

**2021**

*[Signature]*  
[Signature]  
[Signature]

# **RELATÓRIO E CONTAS**



## Índice

<b>MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>GOVERNO DA SOCIEDADE .....</b>	<b>11</b>
<b>ÓRGÃOS SOCIAIS .....</b>	<b>11</b>
<b>I - INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>II - ÁREAS DE ATIVIDADE .....</b>	<b>14</b>
<b>III - ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA .....</b>	<b>28</b>
<b>1 - ATIVO.....</b>	<b>28</b>
<b>2 - PASSIVO .....</b>	<b>31</b>
<b>3 - CAPITAL PRÓPRIO .....</b>	<b>32</b>
<b>4 - RENDIMENTOS .....</b>	<b>33</b>
<b>5 - GASTOS .....</b>	<b>35</b>
<b>6 - RESULTADO DO EXERCÍCIO.....</b>	<b>36</b>
<b>7 - RÁCIOS E INDICADORES .....</b>	<b>36</b>
<b>V - OUTROS DADOS .....</b>	<b>40</b>
<b>VI - OBJETIVOS PARA 2022 .....</b>	<b>47</b>
<b>VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS E AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>49</b>
<b>VIII - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>50</b>
<b>IX - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.....</b>	<b>51</b>



## Índice de gráficos

<b>GRÁFICO 1 VOLUMES DE ÁGUA PARA ABASTECIMENTO (M<sup>3</sup>) .....</b>	<b>15</b>
<b>GRÁFICO 2 - VOLUMES POR TIPO DE ORIGEM DE ÁGUA (M<sup>3</sup>) .....</b>	<b>15</b>
<b>GRÁFICO 3 CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA .....</b>	<b>16</b>
<b>GRÁFICO 4 RAMAIS DE ÁGUA E SANEAMENTO EXECUTADOS .....</b>	<b>19</b>
<b>GRÁFICO 5 TUBAGEM APlicADA .....</b>	<b>19</b>
<b>GRÁFICO 6 INTERVENÇÕES DO PIQUETE .....</b>	<b>20</b>
<b>GRÁFICO 7 SETOR DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS, INDUSTRIAL E PLUVIAIS .....</b>	<b>21</b>
<b>GRÁFICO 8 TARIFA POR M<sup>3</sup> .....</b>	<b>22</b>
<b>GRÁFICO 9 VOLUME CONTRATADO .....</b>	<b>22</b>
<b>GRÁFICO 10 - CUSTO DA CONCESSÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>GRÁFICO 11 - VOLUME DE ÁGUA FATURADA.....</b>	<b>22</b>
<b>GRÁFICO 12 EVOLUÇÃO DAS QUANTIDADES RECOLHIDAS SELETIVAMENTE.....</b>	<b>25</b>
<b>GRÁFICO 13 PRESTAÇÕES DE SERVIÇO DO SETOR PARQUES E JARDINS .....</b>	<b>26</b>
<b>GRÁFICO 14 GASTOS DIRETOS ANUAIS SETOR PARQUES E JARDINS .....</b>	<b>27</b>
<b>GRÁFICO 15 INVESTIMENTOS .....</b>	<b>29</b>
<b>GRÁFICO 16 EVOLUÇÃO DA FATURAÇÃO (€) .....</b>	<b>38</b>
<b>GRÁFICO 17 EVOLUÇÃO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS .....</b>	<b>91</b>

## Índice de tabelas

<b>TABELA 1 EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM A DEPOSIÇÃO DE RU'S .....</b>	<b>24</b>
<b>TABELA 2 INVESTIMENTO REALIZADO.....</b>	<b>28</b>
<b>TABELA 3 INVESTIMENTOS.....</b>	<b>29</b>
<b>TABELA 4 ORIGEM DOS RENDIMENTOS.....</b>	<b>34</b>
<b>TABELA 5 ORIGEM DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS .....</b>	<b>34</b>
<b>TABELA 6 ORIGEM DOS GASTOS.....</b>	<b>35</b>
<b>TABELA 7 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO.....</b>	<b>36</b>
<b>TABELA 8 RÁCIOS E INDICADORES - I .....</b>	<b>36</b>
<b>TABELA 9 RÁCIOS E INDICADORES - II .....</b>	<b>36</b>
<b>TABELA 10 RÁCIOS E INDICADORES - III .....</b>	<b>36</b>
<b>TABELA 11 EVOLUÇÃO DE CLIENTES.....</b>	<b>37</b>
<b>TABELA 12 ESTRUTURA DO TIPO DE CONSUMIDORES / FATURAÇÃO DE ÁGUA 2021 .....</b>	<b>38</b>
<b>TABELA 13 EVOLUÇÃO DA ÁGUA CONSUMIDA EM M<sup>3</sup> .....</b>	<b>38</b>



TABELA 14 FATURAÇÃO ÁGUA € - 2021 .....	39
TABELA 15 CONSUMOS FATURADOS POR TIPO DE CLIENTES .....	39
TABELA 16 EVOLUÇÃO RECURSOS HUMANOS.....	40
TABELA 17 Nº TOTAL DE TRABALHADORES POR GÊNERO E VÍNCULO.....	41
TABELA 18 Nº TRABALHADORES PELA ANTIGUIDADE E GÊNERO.....	42
TABELA 19 - EVOLUÇÃO DO Nº DE HORAS EXTRA .....	43
TABELA 20 - EVOLUÇÃO DAS CONTRAORDENAÇÕES.....	43
TABELA 21 - EVOLUÇÃO DOS CONCURSOS.....	44
TABELA 22 - EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM VIATURAS.....	44
TABELA 23 - CUSTOS DE MANUTENÇÃO DA FROTA.....	45
TABELA 24 -CUSTOS DE ENERGIA ELÉTRICA POR SETOR .....	45
TABELA 25 VIDA ÚTIL ATIVOS TANGÍVEIS.....	63
TABELA 26 VIDA ÚTIL ATIVOS INTANGÍVEIS .....	64
TABELA 27 FLUXOS DE CAIXA.....	71
TABELA 28 ACIONISTAS .....	72
TABELA 29 PARTES RELACIONADAS .....	73
TABELA 30 INVESTIMENTOS FINANCEIROS .....	74
TABELA 31 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	75
TABELA 32 DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE .....	76
TABELA 33 ATIVOS INTANGÍVEIS .....	77
TABELA 34 AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE .....	78
TABELA 35 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO .....	80
TABELA 36 INVENTÁRIOS.....	81
TABELA 37 CMVMC.....	82
TABELA 38 PERDAS POR IMPARIDADE .....	82
TABELA 39 CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER .....	83
TABELA 40 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER.....	84
TABELA 41 DIFERIMENTOS ATIVOS.....	84
TABELA 42 PROVISÕES.....	85
TABELA 43 FORNECEDORES .....	86
TABELA 44 FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	87
TABELA 45 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR .....	88
TABELA 46 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....	88
TABELA 47 DIFERIMENTOS PASSIVOS .....	89
TABELA 48 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS .....	90
TABELA 49 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR SETOR DE ATIVIDADE .....	90



TABELA 50 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	92
TABELA 51 GASTOS COM O PESSOAL.....	93
TABELA 52 Nº MÉDIO DE COLABORADORES.....	93
TABELA 53 Nº MÉDIO DE PESSOAS / HORAS TRABALHADAS .....	93
TABELA 54 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES .....	94
TABELA 55 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS .....	94
TABELA 56 OUTROS GASTOS E PERDAS .....	95
TABELA 57 GASTOS DE FINANCIAMENTO .....	95
TABELA 58 JUROS OBTIDOS.....	96
TABELA 59 SUBSÍDIOS.....	97
TABELA 60 GARANTIAS.....	97



## Mensagem do Conselho de Administração

A ADC – Águas da Covilhã, E.M., empresa local municipal de capitais maioritariamente públicos, tem seguido uma política de gestão direcionada para a melhoria da qualidade dos serviços públicos que presta, focando-se principalmente na otimização dos seus procedimentos internos ao nível das áreas Core Business: abastecimento de água; recolha de resíduos e limpeza urbana; recolha e tratamento de águas residuais; e manutenção de parques e jardins.

Os anos de 2020 e 2021 ficaram marcados pelos impactos sociais, económicos, regulatórios e de saúde pública com o aparecimento do vírus SARS-COV-2 (Covid – 19). Apesar de 2021 ainda ter sido marcado por confinamentos, a economia portuguesa deu sinais de recuperação em relação ao ano anterior. As medidas excepcionais para as famílias e empresas aprovadas em 2020, tiveram continuidade no ano de 2021, nomeadamente, no que respeita à não interrupção do fornecimento de serviços essenciais.

Estas medidas tiveram impacto nos resultados da ADC, contudo a implementação rápida e eficaz dos planos de contingência da empresa nas suas várias unidades de negócio permitiu a continuidade dos serviços prestados à população do concelho da Covilhã, sem se registarem interrupções dos serviços.

Verificou-se uma queda no volume de água faturada, ainda que se tenha registado um aumento no número de consumidores (+275 clientes), e consequentemente uma quebra nas receitas e proveitos, por via do decréscimo de vendas relacionado com a situação pandémica e o estado de emergência que o país atravessou. Importa também referir que não se verificou qualquer aumento dos preços e tarifas praticados pela ADC no ano de 2021, em contracírculo com o ocorrido com os preços das tarifas das Entidades Gestoras dos serviços em alta, com especial ênfase e impacto a aplicada pelo tratamento e valorização dos resíduos urbanos – Resiestrela, bem como das principais matérias-primas, energia e combustíveis. Esta conjuntura impôs uma avaliação criteriosa e ponderada de todos os custos e dos investimentos realizados.

A atual situação de crise a nível global com a guerra na Ucrânia incorpora riscos significativos para a economia e sociedade, mantendo-se um nível de incerteza sobre a sua duração e os impactos de longo prazo que daí resultarão.

Considerando os desenvolvimentos recentes, com a incerteza sobre o desenvolvimento do panorama socioeconómico mundial e consequentemente nacional, a ADC não está em condições de fornecer informação sobre qual será o impacto da guerra nos gastos e rendimentos futuros da empresa.



Importa referir que à data da elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para 2022 não se previu qualquer instabilidade mundial, podendo, no entanto, esta situação ter impacto nas estimativas daquele documento. Neste contexto, um dos propósitos deste órgão de gestão será minimizar os riscos associados através de uma estratégia prudente de gestão dos seus recursos, na prossecução dos esforços concretizados nos últimos dois anos, pandémicos.

No ano de 2021 deu-se continuidade à consolidação das boas práticas de gestão focadas na satisfação dos nossos clientes e orientadas para o rigor e eficiência dos processos. Para tal, foram executadas diversas ações, das quais se destacam as seguintes:

- **Investimentos de ampliação e renovação de redes de abastecimento e saneamento por todo o Concelho;**
- **Investimentos na renovação do parque de contadores;**
- **Investimentos de reabilitação e equipamentos em reservatórios;**
- **Execução de campanhas de deteção ativa de fugas em diversas freguesias;**
- **Continuação da aposta na telegestão em reservatórios e captações;**
- **Implementação dos Planos de Segurança da Água – PSA;**
- **Investimento em veículos diferenciados: dois corta-relva;**
- **Substituição do equipamento de recolha indiferenciada à superfície por equipamento semienterrado (tipo molok), garantindo assim uma maior condição de salubridade com a substituição dos sacos em cada recolha;**
- **Reforço e substituição dos equipamentos de contentorização;**
- **Reforço da aposta no cadastro de infraestruturas;**
- **Implementação do SIG /Gestão Operacional, que permite, através de procedimentos rápidos, aceder a histórico de ruturas, de consumos, modelação hidráulica, elaboração de balanços hídricos dinâmicos, ordens de serviço realizadas e a realizar, análise de custos e de proveitos, cálculo de indicadores de desempenho, etc. Esta ferramenta permite, igualmente, a tomada de decisões de gestão mais racionais e transversais a toda a empresa, uma vez que o sistema integra toda a informação operativa, comercial e financeira, numa única aplicação georreferenciada.**



- Reforço de boa cobrança da dívida e diminuição do Prazo Médio de Recebimentos;
- Reforço das atividades de fiscalização, nomeadamente inspeção de contadores e ligações ilícitas.

O Conselho de Administração deu ainda continuidade à política de qualificação dos trabalhadores em 2021, com vista ao desenvolvimento e valorização das competências de gestão, técnicas e comportamentais.

Sobre os indicadores financeiros de 2021, salienta-se o aumento do Ativo em 724.583,65 €, do Passivo em 296.134,57 € e do Capital Próprio em 428.449,08 €, face a 2020.

Verificou-se um aumento dos Rendimentos em 104.882,36 € face ao ano de 2020, resultado das seguintes variações: acréscimo das Prestações de Serviços em 178.254,63 €; dos Trabalhos para a Própria Empresa em 9.168,52 €; dos Outros Rendimentos e Ganhos em 16.269,23 € e Juros, Dividendos e Outros Rendimentos em 12.792,46 €. As Vendas registaram uma diminuição de 46.040,10 € e os Subsídios à Exploração de 65.066,22 €.

Na totalidade os Gastos aumentaram 377.473,92 € face ao ano anterior. Importa referir que este valor resulta do acréscimo registado nas seguintes rubricas: Custo das Mercadorias e Matérias Consumidas com 94.944,63 €; Fornecimentos e Serviços Externos com 249.127,23 €; Gastos Com Pessoal com 76.472,70 € (dos quais 28.971,70 € foram subsidiados pelo IEFP); Gastos de Depreciação e de Amortizações com 11.962,97 €; Outros Gastos e Perdas com 6.920,39. As Perdas por Imparidade diminuíram 40.028,27 €; Provisões com menos 442,41 € e Gastos e Perdas de Financiamento com menos 21.483,32 €.

No ano de 2021 a Água Não Faturada (ANF) representou 24,5% da água entrada nos sistemas. Este valor de ANF representa uma diminuição de 5% relativamente ao ano anterior, no qual se registou 25,86%.

Também neste ano a ADC obteve novamente a distinção “Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano” com o cumprimento do Plano de Controlo da Qualidade da Água, com 99,72% de análises conformes e que garantem a excelente qualidade da água que é distribuída aos nossos utentes.

O Conselho de Administração considera relevante evidenciar a seguinte situação: em 2017/11/22, a Autoridade Tributária emitiu uma liquidação adicional de IRC do período de 2016, em virtude de considerar que a empresa não tem direito a deduzir os prejuízos fiscais do ano 2009 no montante de 848.884,11 €, em virtude da revogação dos benefícios fiscais à interioridade constante do ex-artigo 43.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, revogado em 2011. A empresa efetuou o pagamento da liquidação adicional em 04-01-2018, no valor de 182.631,36 €, e apresentou a reclamação graciosa onde conclui que deve ser anulada a liquidação n.º 2017 2310474052, pois a entidade mantém o direito à dedução dos prejuízos fiscais durante 7 anos mesmo após a revogação do benefício fiscal à interioridade, dado que o direito ao reporte foi constituído em data anterior à revogação do benefício. A respetiva impugnação do ato tributário foi apresentada, no dia 17/07/2018, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco.

Pelas mesmas razões atrás descritas, a ADC deduziu, na declaração Modelo 22 de IRC referente ao ano de 2017, o remanescente dos prejuízos fiscais relativos a 2010. A Autoridade Tributária emitiu duas notificações para correção da declaração de rendimentos, datadas de 09/06/2018 e 13/06/2018. Após a submissão da declaração corrigida, no dia 09/07/2018, sem a dedução dos prejuízos fiscais, foi emitida a demonstração de liquidação de IRC, tendo esta empresa pago o montante de 81.666,56 € no dia 04/09/2018. Também este ato tributário foi objeto de impugnação judicial no dia 18/02/2020.

Considerando que a empresa tem direito à dedução dos prejuízos fiscais, e que irá receber os valores pagos, estes foram considerados a débito da rubrica Estado e Outros Entes Públicos nas datas dos pagamentos.

Por fim, mas não menos importante, o nosso agradecimento a todos os clientes, fornecedores, trabalhadores e trabalhadoras da ADC – Águas da Covilhã, EM pela sua competência e profissionalismo, bem como a todas entidades e parceiros que nos acompanharam e apoiam ao longo de todo o ano.

Aos restantes membros dos Órgãos Sociais e aos Acionistas da ADC, EM, agradecemos o espírito de permanente colaboração e apoio, constituindo um incentivo determinante na nossa gestão.

**O Conselho de Administração,**



**José Miguel Ribeiro Oliveira**

**(Presidente do Conselho de Administração)**



**João Carlos Izidoro Marques**

**(Administrador Executivo)**



**António Carlos Lopes Garcia**

**(Administrador Executivo)**



## GOVERNO DA SOCIEDADE

### A ADC – Águas da Covilhã, EM

A ADC – Águas da Covilhã, E.M., é uma empresa local, municipal, de capitais maioritariamente públicos, constituída em 3 de Março de 2006, ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto (Lei das Empresas Municipais), com o número único 507611977 de pessoa coletiva e de matrícula na Conservatória do Registo Comercial da Covilhã, com sede na Rua Ruy Faleiro, nº 111, 6200-194, Covilhã, que, por delegação do Município da Covilhã, faz a gestão e exploração dos serviços municipais do ambiente e que tem como atividade principal a Distribuição de Água (CAE 36002).

Em 23 de Junho de 2008, por via de uma operação de cisão, o capital social foi reduzido para 9.000.000 Euros. Nesta operação foram destacadas da empresa as infraestruturas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e espaços verdes. A 10 de julho de 2008, foi assinado um contrato entre o Município da Covilhã e a AGS – HIDURBE Serviços Ambientais, SA., cedendo, o Município da Covilhã à AGS – HIDURBE Serviços Ambientais, SA., 49% do capital estatutário da ADC – Águas da Covilhã, EM.

Em janeiro de 2009, foi deliberado pelo Município da Covilhã, proceder à transmissão da participação social de 51% do capital social da ADC – Águas da Covilhã, EM, na ICOVI – Infraestruturas e Concessões da Covilhã, EEM, com capital 100% do Município da Covilhã.

### Órgãos Sociais

#### Assembleia-Geral:

- David António Esteves Fontes Neves – Presidente da Mesa;
- Filipa Pinto Basto de Sousa Macedo Ravasco Mendes – Secretária

#### Conselho de Administração:

- José Miguel Ribeiro Oliveira – Presidente
- João Carlos Izidoro Marques – Vogal Executivo
- António Carlos Lopes Garcia – Vogal Executivo



### **Fiscal Único:**

- Cruz Martins & Associada, Lda., Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por João Alberto da Cruz Martins
- Sofia Salvado Martins – Fiscal único suplente

### **Estrutura Orgânica**

O Modelo de Governação da ADC – Águas da Covilhã, EM, tem como órgão superior de gestão o Conselho de Administração, cuja atividade é apoiada por quatro gabinetes de assessoria: Secretariado da Administração; Gabinete de Qualidade e Segurança; Gabinete Jurídico e Gabinete de Marketing e Comunicação. Existem três direções – Administrativa e Financeira; Operação e Manutenção; e Comercial – que reportam diretamente ao Conselho de Administração e que superintendem nos Serviços, Setores e Equipas das respetivas áreas organizacionais.

### **Missão, Visão, Valores, Estratégia e Política de Qualidade**

#### **Missão**

Assegurar de forma regular e contínua a sua atividade, garantido uma gestão eficaz e eficiente, focada principalmente no cliente e no meio ambiente.

#### **Visão**

Atingir padrões de excelência na qualidade dos serviços prestados e uma posição de referência nas empresas do setor das águas.

#### **Valores**

Sentido de serviço público; sustentabilidade ambiental; transparência; integridade; inovação; confiança e excelência.

#### **Estratégia**

Seguir uma política de gestão direcionada para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, focando-se principalmente no cliente e na otimização dos seus procedimentos internos ao nível das



áreas de atividade, de forma a atingir padrões de excelência e uma posição de referência nas empresas do setor das águas.

### **Política de qualidade**

Disponibilizar serviços de excelência; fortalecer a relação com os clientes; orientar, motivar e desenvolver o potencial dos trabalhadores; contribuir para a sustentabilidade e educação ambiental, através de parcerias benéficas para as partes; cumprir o disposto nos estatutos e regulamentos.

## I – INTRODUÇÃO

No cumprimento do disposto na alínea d) do artigo 42º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, e na alínea s), do nº 3, do artigo 11º dos Estatutos, o Conselho de Administração apresenta o Relatório e Contas do exercício de 2021, bem como a proposta de aplicação de resultados.

O presente Relatório e Contas é, ainda, acompanhado da Certificação e Parecer do Fiscal Único.

## II - ÁREAS DE ATIVIDADE

A empresa tem como objeto exclusivo, por delegação do Município da Covilhã, nos termos da deliberação da respetiva Assembleia Municipal de 23 de dezembro de 2005 e nos termos do nº 1 do artigo 20º e do artigo 45º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, a gestão e exploração, em regime de exclusividade, dos serviços municipais do ambiente, na área do Município da Covilhã, nomeadamente:

- do abastecimento de água;
- da drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais;
- do tratamento de águas residuais urbanas;
- da limpeza pública;
- da recolha e transporte dos resíduos sólidos urbanos;
- dos parques e jardins.

### 1 - O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

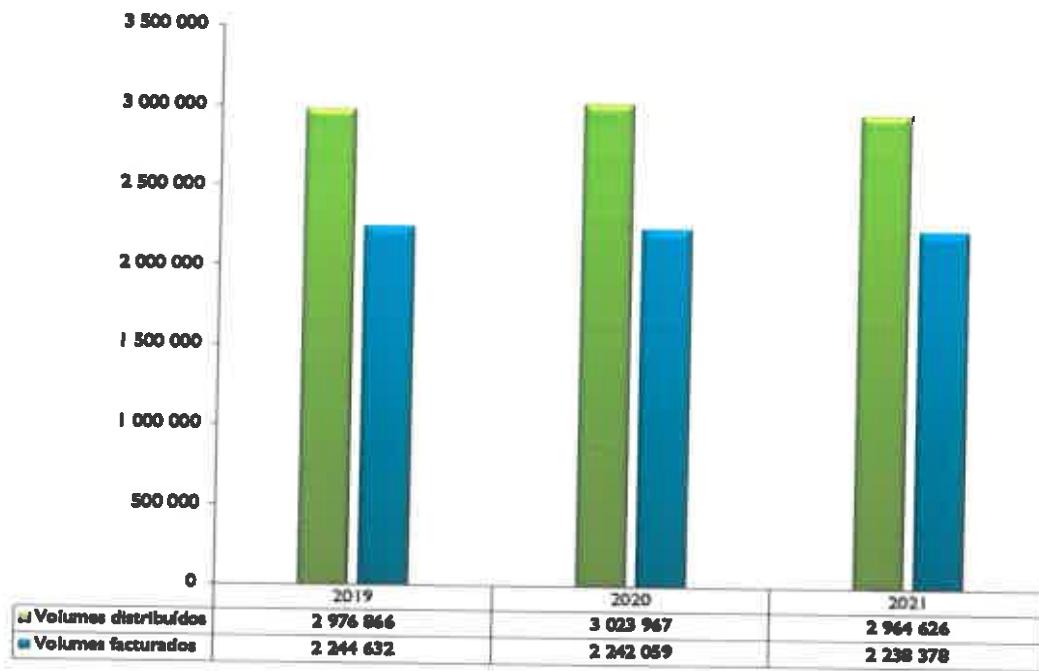
Garantir o normal abastecimento de água para consumo humano, com fiabilidade e com a qualidade adequada, é o principal objetivo que da atividade da ADC, EM, no que respeita ao abastecimento de água.

O abastecimento de água no concelho da Covilhã é feito através de 13 sistemas em baixa: 9 geridos pela ADC e os restantes geridos pelas Juntas de Freguesia de Cortes do Meio, Unhais da Serra e Erada, esta última com 2 sistemas, Erada e Trigais.

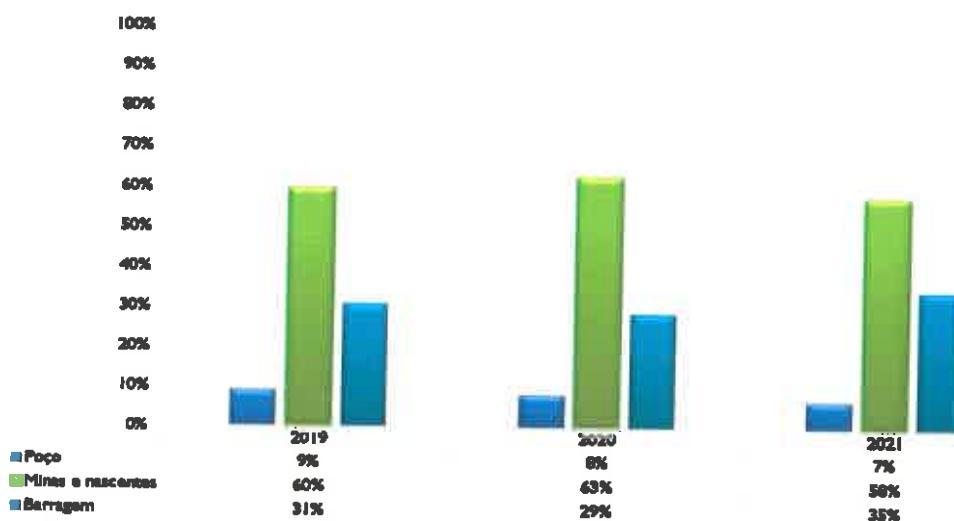
Os sistemas da ADC abastecem 99% da população do concelho, sendo que o maior sistema de abastecimento, tem como captação principal a Albufeira da Cova do Viriato, que fornece água a 84%



dos habitantes do concelho. Os outros sistemas dependem totalmente de captações de água subterrâneas, compostos por diversas minas, drenos, poços, furos e nascentes.



**Gráfico 1 - Volumes de água para abastecimento (m<sup>3</sup>)**



**Gráfico 2 - Volumes por tipo de origem de água (m<sup>3</sup>)**

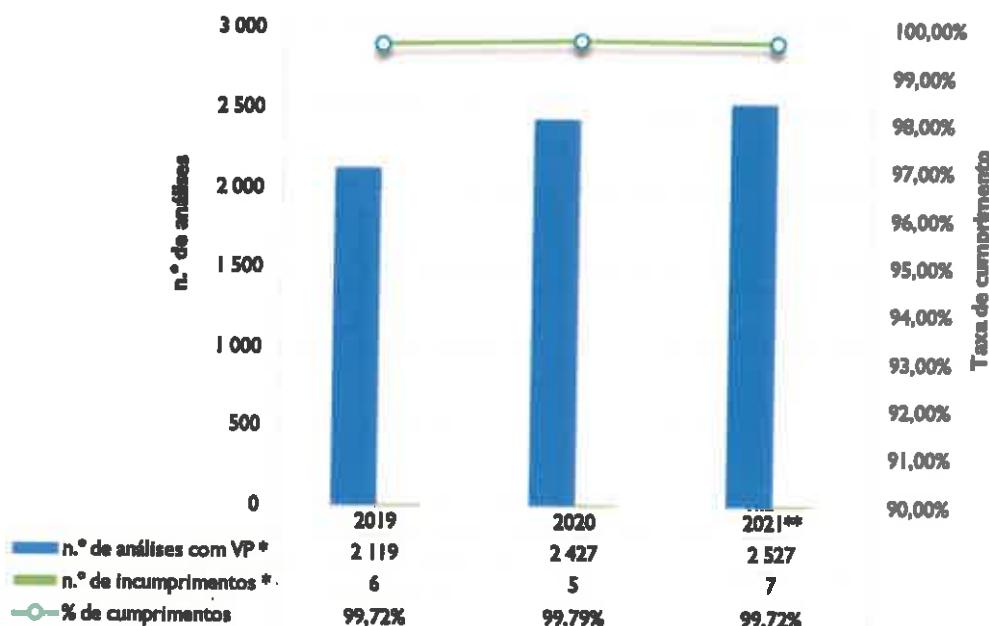
Toda a água captada para abastecimento da população é sujeita a tratamentos físico-químicos, de forma a assegurar a sua qualidade e segurança.

A regularidade do fornecimento da água é assegurada por 88 reservatórios (36 em alta e 52 em baixa), que possuem uma capacidade total de armazenamento de 40.517 m<sup>3</sup> (19.141 m<sup>3</sup> em alta e 21.376 m<sup>3</sup> em baixa).

A ADC é responsável em termos de qualidade da água por 13 sistemas públicos de abastecimento de água no concelho da Covilhã que no total englobam 26 zonas de abastecimento (ZA) para as quais é elaborado, anualmente um programa de qualidade de água (PCQA) sujeito à aprovação da ERSAR.

Em relação ao cumprimento do PCQA, e à semelhança dos anos anteriores, foram executadas todas as análises previstas representando assim uma taxa de execução de 100%, sendo de 99,72% a percentagem de análises realizadas com cumprimento do valor paramétrico.

### CONTROLO DE QUALIDADE DE ÁGUA - PCQA



\* - Inclui os parâmetros conservativos da Alta e respectivos incumprimentos (dados de acordo com a ERSAR).

\*\* - Valores provisórios.

**Gráfico 3 Controlo da qualidade da água**

Durante o ano de 2021, foram realizadas várias campanhas ativas de deteção e reparação de roturas/fugas, nomeadamente nas localidades de Orjais, Paúl, Verdelhos, Tortosendo, Teixoso, Sobral de S. Miguel, Barco, Dominguiso e Covilhã.



Foram também realizados trabalhos de remodelação e substituição de redes de distribuição de água na Covilhã, Vale Formoso, Sobral de S. Miguel, Ferro, S. Jorge da Beira e Tortosendo. Com o objetivo de aumentar a taxa de cobertura do serviço, foram realizadas ampliações da rede de distribuição no Ferro e Paúl.

Para além das dezenas de ramais substituídos no âmbito das empreitadas realizadas na substituição de redes de água, foram também substituídos por administração direta 94 ramais em diversas localidades do Concelho.

Por forma a reduzir as pressões de serviço foram instaladas válvulas redutoras de pressão em Covilhã, Tortosendo e Boidobra.

A ADC assegura o serviço de controlo de qualidade da água, nas freguesias da zona norte e sul do concelho 24 horas por dia, através de 4 operadores. Este serviço, em conjunto com investimentos em ferramentas de controlo - Telegestão (controlo em tempo real dos níveis dos reservatórios, teores cloro e pH), com a otimização dos tratamentos, com execução dos planos de desinfeção de reservatórios e manutenção das redes de distribuição, bem como com a implementação dos Planos de Segurança da Água – PSA<sup>1</sup>, que permite à ADC um reforço na garantia da qualidade da água distribuída e uma maior capacidade de intervenção nos sistemas de abastecimento de água e assumir a totalidade do controlo de qualidade da água do concelho.

Por razões de saúde pública e cumprimento do normativo legal existente sobre a obrigatoriedade de ligação às redes existentes (Decreto-Lei 194/2009, de 20 de agosto), deu-se continuidade à estratégia de angariação de novos clientes que não estão ligados, em estrita cooperação com as entidades locais, incrementando os procedimentos de fiscalização e notificação de clientes, bem como equacionando decisões de expansão de redes.

---

<sup>1</sup> "Na prática, a garantia da qualidade da água para abastecimento público tem sido baseada na deteção de indesejáveis constituintes microbiológicos, físicos, químicos e radiológicos, potencialmente perigosos para a saúde humana, através da análise de conformidade dos resultados obtidos na monitorização da qualidade da água fornecida aos consumidores com os valores paramétricos estipulados nas Normas legalmente estabelecidas. Esta abordagem tem garantido adequados padrões de qualidade da água para consumo humano, principalmente nos países industrializados, daí resultando elevados níveis de confiança dos consumidores na qualidade do serviço que lhes é prestado" Guia técnico Planos de segurança da água da ERSAR).

Convém salientar que através dos censos de 2011, é possível concluir que existem cerca de 7.890 potenciais clientes, havendo necessidade de retirar a este número os alojamentos vagos e as habitações devolutas, mas que através do trabalho que tem sido desenvolvido de georreferenciado dos códigos de identificação do local e atualizando o cadastro existente, será possível continuar, no decorrer de 2022 (trabalho já iniciado desde 2014), a identificar as casas e as áreas onde será necessário intensificar a expansão de redes e a fiscalização.

**Os objetivos delineados para 2022 são os seguintes:**

- Continuar a garantir o normal abastecimento de água para consumo humano com fiabilidade, nunca descurando os critérios de qualidade e de eficiência;
- Redução de perdas de água - ao nível do abastecimento, a ADC pretende dar continuidade aos procedimentos que têm vindo a promover a redução de perdas de água no sistema, com o objetivo de atingir os 63 litros Ramal / Dia;
- Para o ano de 2022, e no âmbito da candidatura ao POSEUR, está prevista a conclusão da empreitada da substituição de condutas em Vale Formoso, bem como a conclusão da instalação de *Datalogger's* e VRP's dinâmicas;
- Realizar novas campanhas ativas de localização e deteção de fugas/roturas;
- Continuidade das obras de reabilitação e recuperação de reservatórios de água e outras instalações;
- Realizar a substituição de condutas e ramais;
- Dar continuidade à elaboração dos planos de segurança da água;
- Continuidade da renovação do parque de contadores - o atual estado do parque de contadores obrigará a que seja feito um reforço na sua substituição durante o ano de 2022 no sentido, não só de garantir a manutenção de qualidade da excelência do serviço prestado, bem como de aumentar os indicadores de desempenho associados ao sector de abastecimento de águas;
- Dar continuidade à implementação dos sistemas SIG e de gestão de Ordens e Serviço, de acordo com a recomendação, já proposta, pela ERSAR.

### RAMAIS NOVOS DE ÁGUA E SANEAMENTO EXECUTADOS

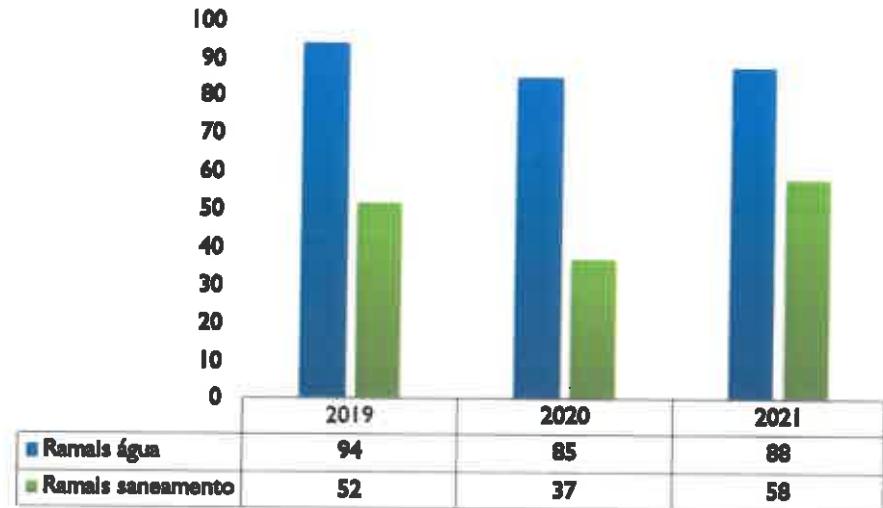


Gráfico 4 Ramais de água e saneamento executados

Para além dos ramais substituídos no âmbito das empreitadas realizadas na substituição de redes de água, foram também substituídos por administração direta 146 ramais em diversas localidades do Concelho.

### TUBAGEM APPLICADA (AMPLIAÇÕES, SUBSTITUIÇÕES E REPARAÇÕES)

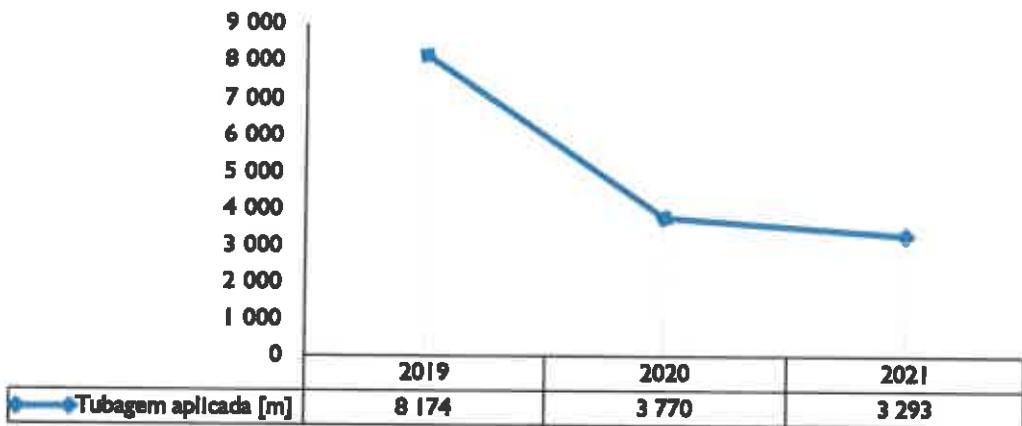


Gráfico 5 Tubagem aplicada



## INTERVENÇÕES DO PIQUETE

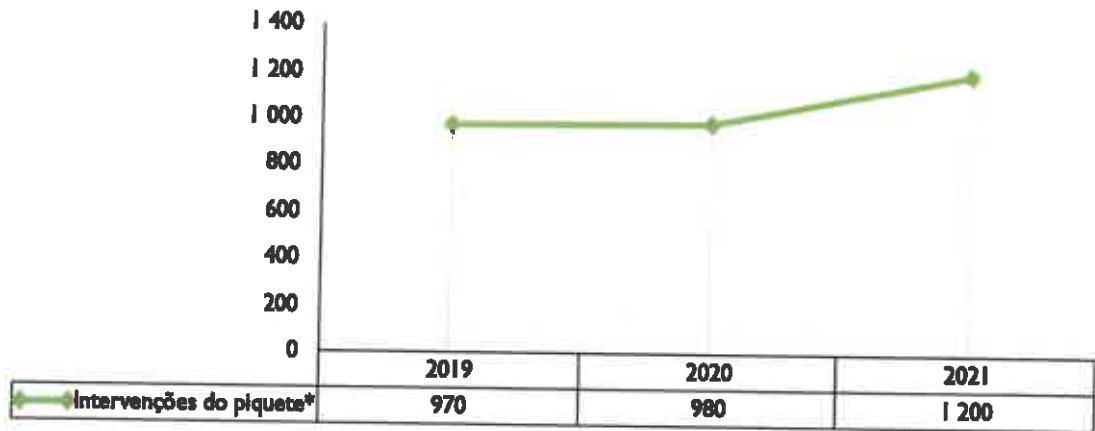


Gráfico 6 Intervenções do piquete

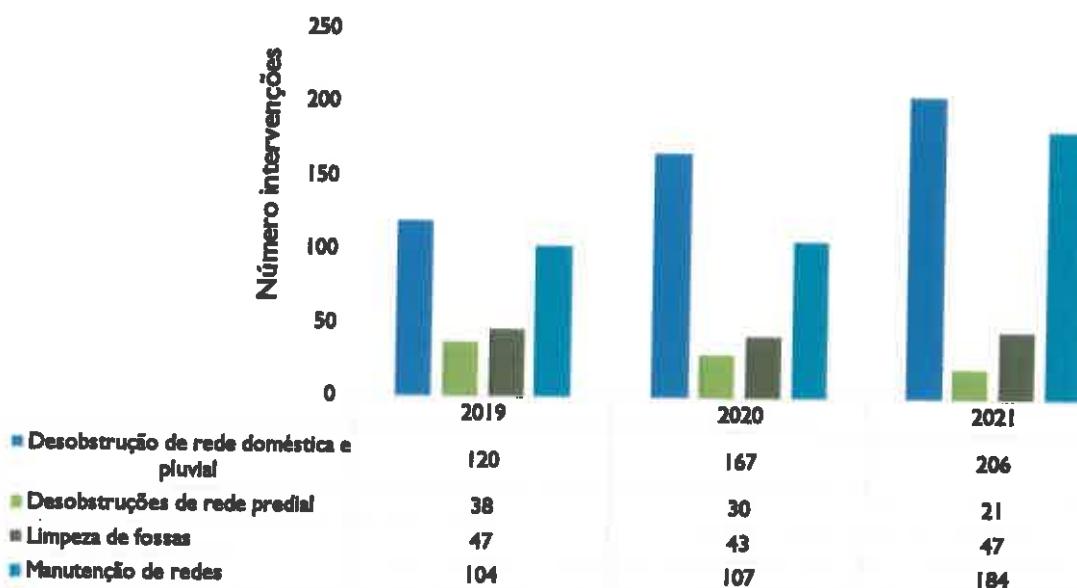


## 2 - O SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS, INDUSTRIALIS E PLUVIAIS

A atividade deste setor consiste na:

- Conservação, manutenção e desobstrução de redes públicas de drenagem de esgoto doméstico e/ou pluvial;
- Limpeza de fossas sépticas;
- Reparação de caixas de visita ou de ramais e subida das mesmas ao nível do pavimento;
- Reparação ou substituição das tampas das caixas de visita e ramal;
- Construção de coletores e ramais;
- Reparação de sarjetas ou sumidouros;
- Manutenção das 9 estações elevatórias e do Tamisador nas Penhas da Saúde.

### SETOR DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS, INDUSTRIALIS E PLUVIAIS



**Gráfico 7 Setor de drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais**



### 3 – O SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS

Em abril de 2005, foi concessionado o serviço de saneamento em alta à ADS - Águas da Serra, S.A., pelo período de 30 anos, com base nas condições estipuladas num Programa do Concurso e Caderno de Encargos de um Concurso Público internacional lançado pelo Município da Covilhã no ano de 2003.

A cláusula que define o tarifário e a faturação do serviço tem por base o Anexo VI e o Anexo VII do respetivo contrato de concessão. O preço do serviço corresponde ao resultado da multiplicação dos caudais estimados de água a tratar com o valor da respetiva tarifa, sujeita a revisão anual com base numa fórmula que integra o IPC – Índice de preço ao consumidor.

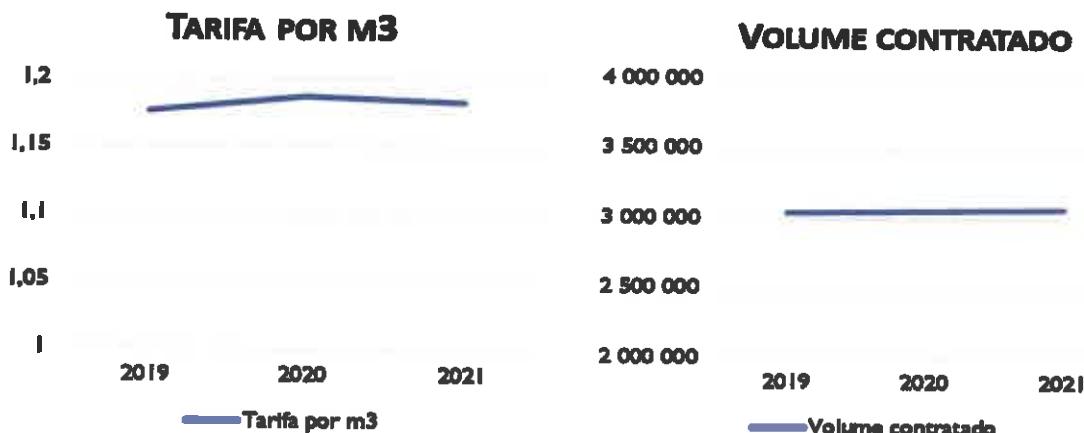


Gráfico 8 Tarifa por m<sup>3</sup>

Gráfico 9 Volume Contratado

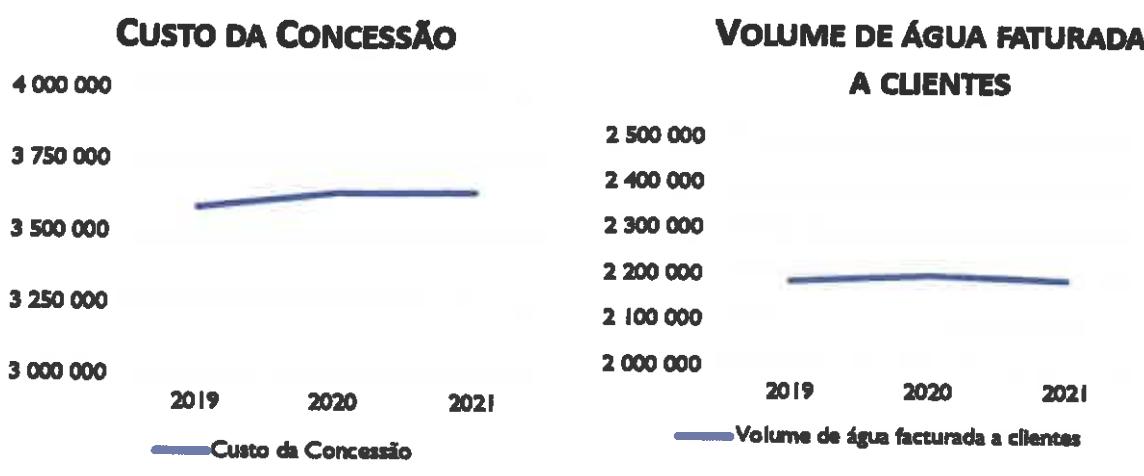


Gráfico 10 - Custo da concessão

Gráfico 11 - Volume de água faturada



#### 4 – LIMPEZA PÚBLICA

As tarefas diárias consistem na:

- Limpeza de valetas e desobstrução de sarjetas;
- Corte de arbustos e silvas em taludes;
- Lavagem de passeios e arruamentos;
- Remoção de cartazes publicitários afixados;
- Desratização e desbaratização na cidade;

No ano de 2021 a ADC internalizou todo o serviço de Limpeza Urbana, através da contratação de 6 cantoneiros para a limpeza urbana, serviço anteriormente realizado através de outsourcing.

#### 5 - RECOLHA E TRANSPORTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Em 2016 deu-se início à modernização deste setor através do investimento num novo veículo para recolha de resíduos urbanos indiferenciados. Esta decisão assentou na necessidade de substituição urgente das viaturas de recolha existentes, melhorando ao mesmo tempo a eficiência do setor e as condições de trabalho dos colaboradores que operam com estes equipamentos. As viaturas adquiridas permitem a recolha simultânea de contentores e molok's, o que possibilita a otimização dos circuitos de recolha e a consequente redução de gastos.

As tarefas diárias consistem na:

- Recolha indiferenciada de Resíduos Urbanos;
- Recolha seletiva de materiais recuperáveis e de objetos volumosos fora de uso, vulgarmente “monstros”;
- Reparação, substituição e lavagem de contentores;
- Fiscalização das descargas ilegais de resíduos;
- Gestão do ecocentro e estação de transferência.



### Evolução dos gastos com a deposição de RU's

Ano	RSLU		Total (€)
	ton/ano	€/ton	
2019	16 983	33,05	561 291,19
2020	17 217	33,74	580 894,76
2021	17 291	45,41	785 174,59

Estes valores são com IVA Incluído

**Tabela I | Evolução dos gastos com a deposição de RU's**

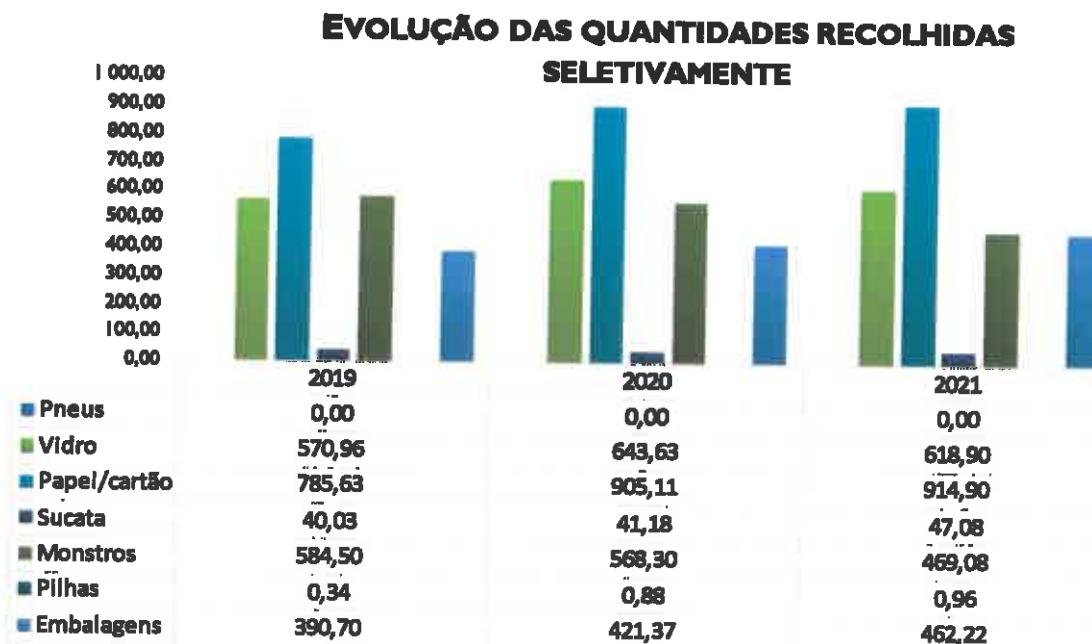
No ano de 2021 foram depositadas 17.291 toneladas de resíduos urbanos com um gasto efetivo, suportado pela ADC, num total de 785.174,59 € (inclui IVA suportado), faturados pela Resiestrela, SA.

Em dezembro de 2020 a ERSAR comunicou à RESIESTRELA a decisão sobre a tarifa a faturar em 2021 aos municípios do sistema multimunicipal abrangido. A aplicação da nova tarifa teve impacto direto nos custos da empresa de 204.279,83 € referentes á atualização ocorrida em 2020. Este aumento imposto pela entidade reguladora impactou severamente nas contas da empresa, trazendo os resultados previstos para o corrente ano de 2021 para valores abaixo dos previstos em sede de Plano de Atividades e Orçamento, acarretando riscos na operacionalidade e os investimentos previstos. Esta circunstância, que visa esta entidade, mas à qual é completamente alheia, afetaram o modelo de recuperação de custos neste setor de atividade, contrariando o necessário e essencial equilíbrio económico-financeiro absolutamente determinante para a prestação de serviço público de qualidade.

Assim, entendeu o Conselho de Administração ser necessário proceder ao respetivo estudo, em conjunto com a CMC, das medidas de mitigação e desagravamento do impacto provocado com as atualizações efetuadas pela Resiestrela em 2020 e 2021, por via da recuperação dos custos suportados e que garanta as condições necessárias a assegurar a qualidade do serviço prestado e a sua sustentabilidade, operando num cenário de eficiência, de forma a não penalizar indevidamente os utilizadores com custos resultantes de uma ineficiente gestão dos sistemas.

Apesar de desde fevereiro de 2013 a recolha seletiva ser assegurada pela Resiestrela, SA. a reciclagem continua a ser uma preocupação para a ADC, pelo que, nos últimos anos, foram realizadas ações conjuntas que serão intensificadas no decorrer do ano de 2022, promovendo assim a diminuição da

quantidade de RU's que vai para deposição, em especial através do serviço de triagem realizada no Eco-Centro situado nas nossas instalações do Parque Industrial do Canhoso e do fluxo especializado e dedicado de recolha e tratamento de resíduos "verdes", a funcionar nas instalações do Horto Municipal, situado na Zona Industrial do Tortosendo.



**Gráfico 12 Evolução das quantidades recolhidas seletivamente**

## 6 - PARQUES E JARDINS

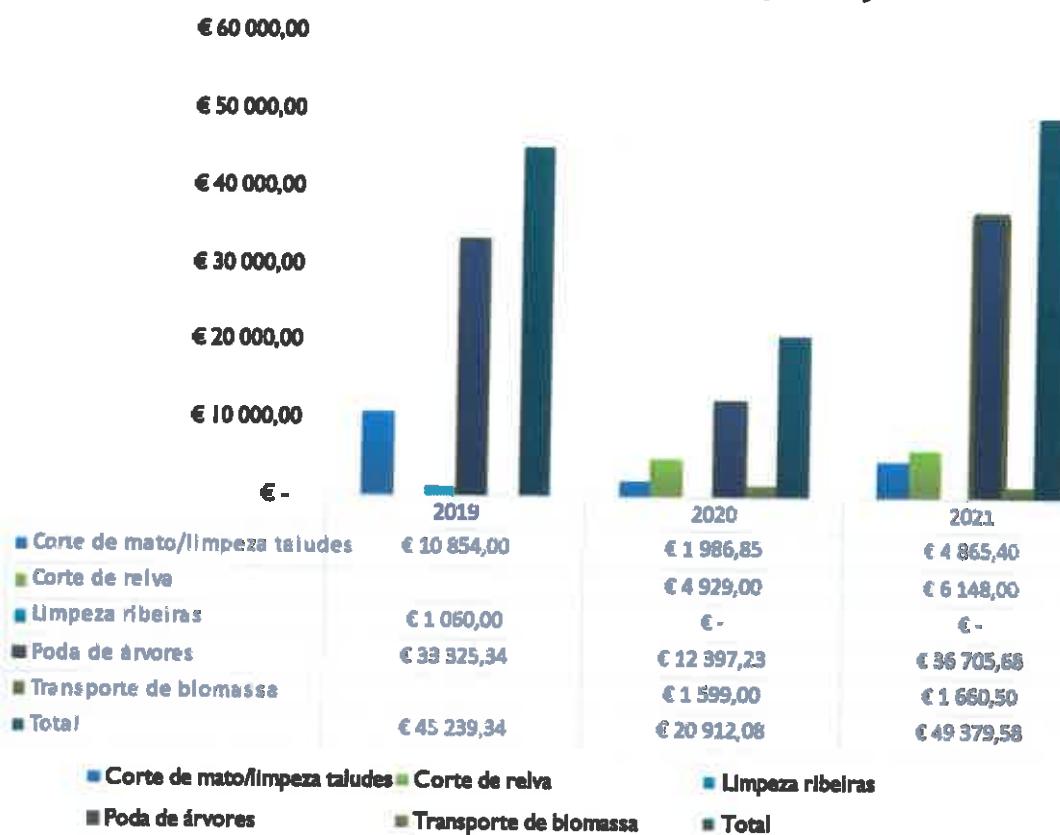
A atividade desenvolvida nesta área traduz-se na requalificação e manutenção de espaços verdes e jardins públicos, incluindo a manutenção do sistema de rega com água não tratada, que passa pela preservação de poços/reservatórios e da respetiva rede de distribuição. Também neste sentido, os nossos técnicos produzem no Horto Municipal, as mais variadas espécies vegetais utilizadas nos espaços verdes do concelho.

A decisão do Conselho de Administração, em 2014, de internalizar a maioria dos serviços realizados neste setor, optando pela contratação de pessoal e pela aquisição de viaturas e equipamentos, permitiu estabilizar os gastos diretos deste setor. A decisão refletiu-se também ao nível do número de intervenções realizadas, com especial ênfase em limpeza e manutenção de diversos locais que há

muitos anos que não eram intervencionados, bem como a realização parcial de podas de árvores na cidade.

Este setor constitui atualmente uma força operacional desta empresa, que permite a realização de intervenções urgentes e anteriormente não realizadas pelos prestadores que eram contratados, dando apoio direto à limpeza urbana sempre que necessário.

### **PRESTAÇÕES DE SERVIÇO DO SETOR PARQUES E JARDINS**



**Gráfico 13 Prestações de serviço do setor parques e jardins**



### GASTOS DIRETOS ANUAIS DO SETOR PARQUES E JARDINS



Gráfico 14 Gastos diretos anuais setor parques e jardins



### III - ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

#### 1 - ATIVO

##### A) Ativo Não Corrente

###### Ativos fixos tangíveis e intangíveis

No decorrer do ano de 2021 foram realizados investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis no montante de 761.232,62 €, destacando-se os seguintes:

	Investimento realizado		
	2019	2020	2021
Ampliação/Remodelação de redes de água	€ 73 912,63	€ 22 705,98	€ 76 624,52
Substituição de Condutas - POSEUR	€ 23 887,29	€ 55 974,47	€ 219 735,21
Ampliação/Remodelação de redes de águas residuais	€ 1 918,27	€ 143 502,45	€ 60 616,55
Conservação e equip. reservatórios e EE saneamento	€ 35 665,89	€ 8 054,56	€ 25 637,13
Equipamentos POSEUR	€ 841,90	€ 24 340,00	€ 148 012,15
Equipamento de transporte	€ 76 226,60	€ 44 209,09	€ 17 146,50
Contadores	€ 31 531,94	€ 25 089,80	€ 35 684,46
Telegestão / Equipamentos de controlo de perdas	€ 10 442,17	€ 4 673,30	€ 7 710,67
Equipamentos RU's	€ 29 813,75	€ 1 786,61	€ 42 689,09
Programas de computador	€ 23 544,50	€ 22 037,66	€ 2 689,50
Programas de computador - POSEUR	-	-	€ 67 410,00
Comunicação - POSEUR	-	-	€ 4 462,50
Outros investimentos	€ 71 113,69	€ 40 473,96	€ 52 814,34
<b>Total</b>	<b>€ 378 898,63</b>	<b>€ 392 847,88</b>	<b>€ 761 232,62</b>

**Tabela 2 Investimento realizado**

Por via do grande volume dos investimentos já realizados nos anos anteriores, a ADC registou em 2021 uma execução orçamental de 59 % na rubrica dos investimentos. Para este índice contribuíram as obras de substituição de condutas com perdas elevadas, bem como a aquisição dos equipamentos, e soluções informáticas aprovados na candidatura ao POSEUR, cujos procedimentos concursais foram efetuados em 2020 e 2021, bem como as obras de remodelação e substituição de redes de água e ampliação de redes de águas residuais. Foram, também, realizados trabalhos de construção civil nos

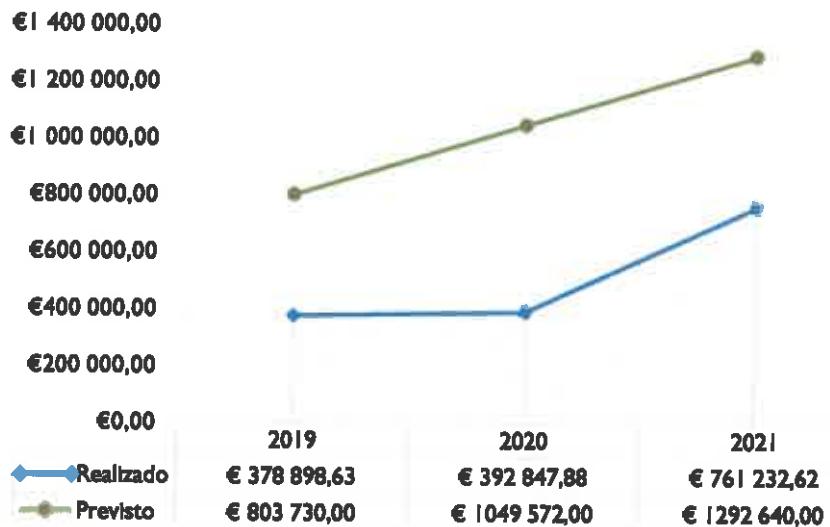


parques e jardins e aquisição de equipamentos, investimentos de equipamentos de RU's, contadores, entre outros.

	Investimentos		
	2019	2020	2021
Realizado	€ 378 898,63	€ 392 847,88	€ 761 232,62
Previsto	€ 803 730,00	€ 1 049 572,00	€ 1 292 640,00
Desvio	-€ 424 831,37	-€ 656 724,12	-€ 531 407,38
Taxa Execução	47,14%	37,43%	58,89%

**Tabela 3 Investimentos**

## INVESTIMENTOS



**Gráfico 15 Investimentos**

## B) Ativo Corrente

### Inventários

As existências de materiais apresentavam no final de 2021 um valor de 472.715,15 €, destacando-se as matérias-primas para o setor da água com 196.894,62 €; para o setor de saneamento com 40.667,56 €; setor dos parques e jardins com 80.521,19 € e setor dos resíduos sólidos com 84.649,38€.



As perdas por imparidade nos inventários registavam, à data de 31 de dezembro, o montante de 40.518,39 €.

#### Clientes

O valor das dívidas de clientes apresentava a 31 de dezembro de 2021 um saldo de 2.848.688,92€, sendo 1.736.583,66 € de clientes da faturação de água e de prestações de serviços e 957.777,08 € referentes a clientes de cobrança duvidosa, para os quais está contabilizada uma perda por imparidade de igual montante.

#### Estado e outros entes públicos

Do valor de 296.142,42 € apresentado no Balanço, 264.297,92 € respeitam ao IRC 2016 (182.631,36 €) e IRC 2017 (81.666,56 €), por correção da dedução dos prejuízos fiscais do ano de 2009, tendo sido já apresentada impugnação do ato tributário.

Considerando que a empresa tem direito à dedução dos prejuízos fiscais, e que irá receber os valores pagos, estes foram considerados a débito da rubrica Estado e Outros Entes Públicos nas datas dos pagamentos.

#### Outras contas a receber

O valor de 10.712.553,56 € apresentado no Balanço, respeita fundamentalmente à contabilização na rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos”, dos subsídios à exploração em dívida pelo Município da Covilhã, e respeitantes aos anos de 2010, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021, no montante global de 7.997.889,00 €, e ainda ao registo do valor de 2.145.000 € relativos à compensação do valor a receber da ADS - Águas da Serra, SA, por via da antecipação da totalidade dos dividendos, no montante global atualizado de 2.145.000 €, a receber pelo Município da Covilhã. Entendemos que este registo carece de esclarecimentos que serão solicitados aos Acionistas. Contudo, tendo em conta que o mesmo surge de uma decisão com sede numa Assembleia Geral de Acionistas, esta administração decidiu pela manutenção do método de registo contabilístico utilizado desde 2009, podendo aquele estar sujeito a correções futuras, após esclarecimentos.

### Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021, o valor registado em Caixa e Depósitos Bancários ascendia a 1.183.558,95 €.

## 2 – PASSIVO

### A) Passivo não corrente

#### Provisões

O valor de 3.606,33 € respeita a outras provisões.

#### Financiamentos obtidos

O valor de 3.433.227,30 € apresentado no Balanço, está deduzido das amortizações a pagar durante o ano de 2022, e respeita a três empréstimos bancários de médio prazo, contraídos com o Santander no montante de 1.332.164,47 € (deduzido do valor de 30.100 € por via da contabilização ao custo amortizado); com o Millennium BCP no valor de 462.125,07 € (deduzido de 6.720 € por via da contabilização ao custo amortizado); e com o BPI cujo saldo à data de 31 de Dezembro de 2021 era de 1.225.057,87 € (incluído neste valor as amortizações a pagar em 2022 – 654.000,00 €).

Aquele montante inclui ainda 2.000.000 € respeitantes a suprimentos efetuados pela WATER VALUE– Serviços Ambientais, S.A. aquando da aquisição da participação de 49% do capital social desta empresa.

### B) Passivo Corrente

#### Fornecedores

Nesta rubrica importa salientar que, cerca de 68% do seu valor se encontra concentrado em dois fornecedores, a saber:

- 2.898.305,97 € de dívida à ADS – Águas da Serra, SA, referente à concessão do serviço de saneamento em alta e;
- 189.759,69 € à Resiestrela, SA.

Em setembro de 2013 a ADC assinou com a Resiestrela o Contrato de Entrega e Receção de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) e de Recolha Seletiva para a Valorização, Tratamento e Destino Final, tendo pagado a dívida para com a Águas do Zêzere e Côa e para com a Resiestrela, através de cheques no valor de 4.215.131 €. Foi igualmente liquidado o montante de 560.984 € através da dação em



cumprimento pela transmissão da propriedade de bens afetos ao sector dos resíduos sólidos, nomeadamente, a estação de transferência e o ecocentro e equipamento básico.

A ADC reconheceu a obrigação de pagamento à Resiestrela de 589.389 €, que serão liquidados em 171 prestações com o débito, para efeito de encontro de contas, de faturas emitidas à Resiestrela pela prestação de serviços de gestão e manutenção do Ecocentro. À data de 31 de dezembro de 2021 já tinham sido liquidadas 99 prestações.

#### Financiamentos obtidos

O valor de 1.586.120,11 € inscrito nesta rubrica respeita às amortizações, que ocorrerão durante o ano de 2022, dos empréstimos bancários contraídos por esta empresa municipal, referidos anteriormente.

#### Outras contas a pagar

De salientar o montante de 5.595.946,17 € contabilizados em "Credores por acréscimos de gastos". O valor mais significativo registado nesta rubrica, 2.145.000 €, respeita ao gasto com a assistência técnica de gestão da WATER VALUE, S.A.. Entendemos que este registo carece de esclarecimentos que serão solicitados aos Acionistas; contudo, tendo em conta que o mesmo surge de uma decisão com sede numa Assembleia Geral de Acionistas, esta administração decidiu pela manutenção do método de registo contabilístico utilizado desde 2009, podendo aquele estar sujeito a correções futuras, após esclarecimentos. Ao anterior valor acresce, ainda, 2.735.592,32 € contabilizados em outros acréscimos de gastos.

Foram contabilizados 356.584,14 € euros relativos à estimativa de férias, subsídio de férias e encargos.

Está também incluído o valor de 82.469,15 € relativos à dívida por "depósito de garantia", respeitante às garantias da execução de obras pelos empreiteiros, em função dos valores contratados.

### **3 – CAPITAL PRÓPRIO**

O Capital Próprio da ADC ascende, no final do exercício, a 15.155.526,37 €, com evidência para o valor dos Resultados Transitados que incorporaram o Resultado Líquido de 2020, deduzido do valor de 14.899,73 € que foi transferido para Reservas Legais, bem como para o aumento da rubrica Outras Variações no Capital Próprio no montante de 339.061,96 € e que respeita ao subsídio do POSEUR.

#### 4 – RENDIMENTOS

Importa referir que:

- As vendas de água apresentam um valor de 2.456.405,52 € (já deduzido do valor do desconto do Cartão Municipal Social de 6.812,07 €).
- As prestações de serviços apresentam um valor líquido de 8.650.094,85 €, sendo 2.468.566,63 € do setor da água; 4.356.271,36 € euros do setor do saneamento e 1.722.639,74 € do setor dos resíduos sólidos. O valor do desconto do Cartão Municipal Social afeto às prestações de serviços foi de 22.475,03 €. O desconto do Cartão Municipal Social apresentou um valor global de 29.287,10
- Os serviços diversos prestados a terceiros desde reparações de ruturas nas redes públicas de distribuição de água, limpeza de coletores de esgoto e fossas sépticas, entre outros, apresentavam no final do exercício um valor de 8.845,90 €.
- A tarifa de encargos de cobrança registou um valor de 116.246,25 €.
- Os trabalhos para a própria entidade registaram um valor de 99.021,97 €.
- Em subsídios à exploração foi contabilizado, por contrapartida de “Devedores por acréscimos de rendimentos”, o montante de 623.544,00 €, respeitante aos Contratos Programa para o ano de 2021, e 28.971,70 € referentes a subsídios do I.E.F.P.
- Na rubrica de outros rendimentos e ganhos importa salientar os valores de 33.626,52 € e 22.939,92 €, relativos à recuperação de custos imputados à Resiestrela e à ICOVI, respetivamente. Foi contabilizado o montante de 31.109,16 € resultantes da transferência dos subsídios ao investimento de “Outras variações no capital próprio - Subsídios” na proporção da depreciação dos bens subsidiados.
- Em 2021, o total dos rendimentos registou um aumento de 104.882,36 €, correspondendo a uma variação de 0,88 %.

Para uma melhor compreensão apresentamos a seguinte análise das rubricas de Rendimentos.

### Rendimentos

	Rubricas	2021	Ano 2020	Variações 2021-2020	Peso na estrutura 2021
71	Vendas	€ 2 456 405,52	€ 2 502 445,62	-1,84%	20,47%
72	Prestações de Serviços	€ 8 650 094,85	€ 8 471 840,22	2,10%	72,09%
74	Trabalhos para a própria empresa	€ 99 021,97	€ 89 853,45	10,20%	0,83%
75	Subsídios à Exploração	€ 652 515,70	€ 717 581,92	-9,07%	5,44%
76	Reversões	€ 1 981,72	€ 2 477,88	-20,02%	0,02%
78	Outros rendimentos e ganhos	€ 118 353,16	€ 102 083,93	15,94%	0,99%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	€ 21 036,75	€ 8 244,29	155,17%	0,18%
Total		€ 11 999 409,67	€ 11 894 527,31	0,88%	100,00%

Tabela 4 Origem dos rendimentos

### Prestações de Serviços

	Rubricas	2021	2020	Variações 2021-2020	Peso na estrutura 2021
Setor Água		€ 2 468 566,63	€ 2 412 736,93	2,31%	28,54%
Tarifa de disponibilidade	€ 2 258 188,83	€ 2 234 508,50	1,06%	26,11%	
Tarifa de ligação de contador	€ 112 173,60	€ 99 650,02	12,57%	1,30%	
Ramais	€ 89 540,39	€ 63 436,79	41,16%	1,04%	
Outras tarifas	€ 8 655,81	€ 15 141,62	-42,83%	0,10%	
Setor de Saneamento		€ 4 356 271,36	€ 4 249 999,84	2,50%	50,36%
Tarifa de saneamento	€ 3 540 638,02	€ 3 479 392,02	1,76%	40,93%	
Tarifa de disponibilidade	€ 729 716,89	€ 721 923,56	1,08%	8,44%	
Ramais	€ 46 281,05	€ 14 593,85	217,13%	0,54%	
Outras tarifas	€ 39 635,40	€ 34 090,41	16,27%	0,46%	
Setor dos Resíduos Sólidos		€ 1 722 639,74	€ 1 737 297,26	-0,84%	19,91%
Desconto do cartão do Idoso	-€ 22 475,03	-€ 26 411,03	-14,90%	-0,26%	
Outras tarifas e serviços diversos	€ 125 092,15	€ 98 217,22	27,36%	1,45%	
Total	€ 8 650 094,85	€ 8 471 840,22	2,10%	100%	

Tabela 5 Origem das Prestações de Serviços



## 5 – GASTOS

A totalidade dos gastos de 2021 aumentou 377.473,92 € face a 2020, correspondendo a um aumento de 3,29%.

Para uma melhor compreensão apresentamos a seguinte análise das rúbricas dos gastos:

Gastos						
SNC	Rúbricas	2021	2020	Variações 2021-2020	Peso na estrutura 2021	
61	Custo mercadorias e matérias consumidas	€ 765 364,77	€ 670 420,14	14,16%	6,45%	
62	Fornecimentos serviços externos	€ 6 924 460,91	€ 6 675 333,68	3,73%	58,36%	
63	Gastos com pessoal	€ 2 934 638,11	€ 2 858 165,41	2,68%	24,73%	
64	Gastos de depreciação e de amortizações	€ 1 004 903,15	€ 992 940,18	1,20%	8,47%	
65	Perdas por imparidade	€ 99 627,61	€ 139 655,88	-28,66%	0,84%	
67	Provisões do exercício	€ -	€ 442,41	-100,00%	0,00%	
68	Outros gastos e perdas	€ 50 442,18	€ 43 521,79	15,90%	0,43%	
69	Gastos e perdas de financiamento	€ 85 618,79	€ 107 102,11	-20,06%	0,72%	
Total		€ 11 865 055,52	€ 11 487 581,60	3,29%	100,00%	

**Tabela 6 Origem dos gastos**

Os acréscimos mais significativos verificaram-se nos seguintes gastos:

- Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas no valor de 94.944,63 €;
- Fornecimentos e serviços externos no montante de 249.127,23 €;
- Gastos com pessoal no valor de 76.472,70 €;
- Gastos de Depreciação e de Amortizações, no montante de 11.962,97 €;
- Outros gastos e perdas no valor de 6.920,39 €;

Concomitantemente, os decréscimos dos gastos verificaram-se nas rúbricas:

- Perdas por Imparidade com 40.028,27 €;
- Provisões no valor de 442,41 €;
- Gastos e Perdas de Financiamento no montante de 21.483,32 €.



## 6 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

O resultado líquido apurado em 2021 foi de 89.387,12 €, representando uma diminuição de 208.607,48 € (-70 %) face ao ano anterior.

**Evolução dos Resultados Líquidos do Exercício**

	2019	2020	2021
Resultado Líquido do Exercício	€ 772 477,65	€ 297 994,60	€ 89 387,12

**Tabela 7 Evolução dos resultados líquidos do exercício**

## 7 – RÁCIOS E INDICADORES

	2019	2020	2021
Volume de Negócios	€ 11 270 918,96	€ 10 974 285,84	€ 11 106 500,37
Resultado Líquido	€ 772 477,65	€ 297 994,60	€ 89 387,12
Ativo Líquido	€ 29 866 009,45	€ 30 288 980,86	€ 31 013 564,51
Passivo	€ 15 435 071,75	€ 15 561 903,57	€ 15 858 038,14
Capital Próprio	€ 14 430 937,70	€ 14 727 077,29	€ 15 155 526,37

**Tabela 8 Ráculos e Indicadores – I**

	2019	2020	2021
Solvabilidade Total	0,93	0,95	0,96
Autonomia Financeira	0,49	0,49	0,49
Liquidex Geral	1,24	1,21	1,17
Rentabilidade do Activo	0,03	0,01	0,00
Rentabilidade dos Capital Próprios	0,05	0,02	0,01
Rentabilidade Líquida das Vendas	0,07	0,03	0,01

**Tabela 9 Ráculos e Indicadores – II**

	2019	2020	2021
Capital Social	€ 9 000 000,00	€ 9 000 000,00	€ 9 000 000,00
Água Faturada (m³)	2 244 632	2 242 059	2 238 378
N.º de Trabalhadores	141	149	149

Nota: O volume de água faturada inclui os consumos próprios.

**Tabela 10 Ráculos e Indicadores - III**



Como se conclui pela análise dos quadros, a pandemia que assolou o mundo teve reflexos na situação económica e financeira da ADC nos anos de 2020 e 2021.

## V – ÁREA COMERCIAL

Na área comercial é de salientar os objetivos atingidos no ano de 2021:

- Reforço de boa cobrança da dívida e diminuição do Prazo Médio de Recebimentos;
- Plano de substituição de contadores diminuindo assim perdas por submedição;
- Implementação de novas minutas de celebração de acordo de pagamento com força executiva;
- Procedimentos de análise consumos em especial grandes clientes;
- Alteração da metodologia de cálculo de estimativas;
- Implementação de novos reportes comerciais;
- Reforço das atividades de fiscalização, nomeadamente inspeção de contadores e ligações ilícitas.
- No decorrer do ano de 2021, registou-se um acréscimo de 275 consumidores e um decréscimo de 0,2% nos consumos.

Os clientes desta empresa são maioritariamente domésticos, representando estes, cerca de 90% do total, 73% do consumo faturado e 45 % do valor da faturação de água.

**Evolução de clientes**

	2019	2020	2021
Nº Clientes no Início do ano	28 039	28 383	28 575
Nº Clientes no fim do ano	28 383	28 575	28 850

**Tabela II Evolução de clientes**

#### Estrutura do Tipo de Consumidores / Faturação de Água (2021)

Tipo	Número	%	m3	%	Euros	%
Domésticos	25 882	89,71%	1 643 975	73,44%	€ 1 096 771,76	44,65%
Com/Ind.	2 172	8%	315 382	14,09%	€ 847 567,41	34,50%
Outros	535	1,85%	229 684	10,26%	€ 512 066,35	20,85%
Total	28 589	99,10%	2 189 041	97,80%	€ 2 456 405,52	100,00%
Cons. Próprios	261	0,90%	49 337	2,20%	€ 0,00	0,00%
Total	28 850	100%	2 238 378	100%	€ 2 456 405,52	100%

Tabela 12 Estrutura do tipo de consumidores / faturação de água 2021

#### Evolução da água consumida em m<sup>3</sup>

Tipo de Consumidor	2019	2020	2021
Doméstico	1 579 470	1 663 701	1 643 975
Com/Ind.	370 337	313 823	315 382
Outros	236 463	221 938	229 684
Total	2 186 270	2 199 462	2 189 041
Consumos Próprios	58 362	42 597	49 337
Total	2 244 632	2 242 059	2 238 378

Tabela 13 Evolução da água consumida em m<sup>3</sup>

#### EVOLUÇÃO DA FATURAÇÃO (€)



Gráfico 16 Evolução da faturação (€)

### Faturação Água (€) - 2021

	€	%
Domésticos	€ 1 096 771,76	44,65%
Comercial	€ 332 384,45	13,53%
Industrial	€ 422 215,43	17,19%
Administração Local	€ 37 215,78	1,52%
Administração Central	€ 333 378,94	13,57%
Instituições s/ fins lucrativos	€ 61 265,72	2,49%
Obras	€ 24 012,99	0,98%
Rega	€ 51 097,46	2,08%
Hotaria/Grandes Superfícies	€ 97 551,96	3,97%
Indefinidos Refacturações/ notas de crédito geradas)	€ 511,03	0,02%
Total	€ 2 456 405,52	100,00%

Tabela 14 Faturação Água € - 2021

### Consumos faturados por tipo de clientes

	%	m³
Adm.Central	4,37%	97 793
Adm. Local	1,82%	40 807
Cons. Comercial	6,72%	150 368
Cons. Industrial	5,80%	129 773
Cons. Obras	0,36%	8 042
Cons. Próprios	2,20%	49 337
Cons. Rega	0,70%	15 698
Domésticos	73,44%	1 643 818
Inst.S/ Fins Luc.	3,01%	67 344
Hotaria/Grandes Superfícies	1,57%	35 241
Indefinidos Refacturações/ notas de crédito geradas)	0,01%	157
Total	100,00%	2 238 378

Tabela 15 Consumos faturados por tipo de clientes



## V - OUTROS DADOS

### RECURSOS HUMANOS

O número de colaboradores à data de 31 de dezembro de 2021 era de 149.

O Conselho de Administração era composto por três Administradores, dos quais só dois eram remunerados pela ADC – Águas da Covilhã, EM.

**Evolução dos Recursos Humanos**

	2019	2020	2021
Adm. Administrador	1	2	2
Dirig. Dirigente	3	3	3
C.S. Coordenador de serviço	3	5	5
T.S. Técnico Superior	17	17	17
E.I. Especialista Informática	1	0	0
C.T. Coordenador Técnico	1	0	0
T. Técnico		10	11
A.S. Assistente Técnico	15	7	7
E.O. Encarregado Operacional	5	0	0
T.O. Técnico Operativo		82	89
A.O. Assistente operacional	92	22	15
Out. Outras	3	1	0
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>149</b>	<b>149</b>

**Tabela 16 Evolução recursos humanos**

O número médio de trabalhadores no ano de 2021 foi de 149. Dos trabalhadores em funções em dezembro de 2021, representados na Tabela 18, 48 estão em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, e em regime de mobilidade geral, por cedência de interesse público, 62 com contrato de trabalho sem termo, 36 com contrato de trabalho a termo certo e 1 com contrato de trabalho a termo incerto.

No ano de 2021 a ADC internalizou o serviço de outsourcing de 6 cantoneiros, com a contratação direta de pessoal para a limpeza urbana, deixando desta forma de recorrer à contratação de empresas de trabalho temporário.



A ADC tem quatro colaboradores com um grau de incapacidade superior a 60%.

**N.º Total de Trabalhadores por Género e Vínculo**

		2019	2020	2021
<b>Comissão de Serviço</b>	M	1	2	2
	F	0	0	0
<b>Cedência de Interesse Público</b>	M	57	54	40
	F	8	8	8
<b>Contrato a Termo Certo</b>	M	25	29	31
	F	5	6	5
<b>Contrato Sem Termo</b>	M	38	45	55
	F	5	4	7
<b>Contrato Termo Incerto</b>	M	1	1	1
	F	0	0	0
<b>Contrato Termo Parcial</b>	M	1	0	0
	F	0	0	0
	<b>M</b>	<b>123</b>	<b>131</b>	<b>129</b>
	<b>F</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>20</b>
<b>Total</b>		<b>141</b>	<b>149</b>	<b>149</b>

**Tabela 17 N.º total de trabalhadores por género e vínculo**

A ADC conta com 129 trabalhadores do sexo masculino e 20 do sexo feminino. O número mais significativo de trabalhadores tem entre 40 e 59 anos.

Dos 149 trabalhadores da ADC, 59 estão há menos de 5 anos, devido à internalização de serviços, que eram prestados em outsourcing e da qual resultou o aumento do número de trabalhadores, permitindo uma melhoria dos serviços prestados aos municípios e uma redução de gastos.



**Nº trabalhadores pela Antiguidade e  
Género**

<b>Ano 2021</b>		
<b>até 5 anos</b>	<b>M</b>	<b>51</b>
	<b>F</b>	<b>8</b>
<b>6-9</b>	<b>M</b>	<b>31</b>
	<b>F</b>	<b>3</b>
<b>10-14</b>	<b>M</b>	<b>1</b>
	<b>F</b>	
<b>15-19</b>	<b>M</b>	<b>3</b>
	<b>F</b>	<b>1</b>
<b>20-24</b>	<b>M</b>	<b>10</b>
	<b>F</b>	<b>5</b>
<b>25-29</b>	<b>M</b>	<b>11</b>
	<b>F</b>	<b>3</b>
<b>30-34</b>	<b>M</b>	<b>10</b>
	<b>F</b>	
<b>35-39</b>	<b>M</b>	<b>6</b>
	<b>F</b>	
<b>40 ou mais anos</b>	<b>M</b>	<b>6</b>
	<b>F</b>	
	<b>Total</b>	<b>149</b>
	<b>M</b>	<b>129</b>
	<b>F</b>	<b>20</b>

**Tabela 18 Nº trabalhadores pela antiguidade e género**

Deu-se continuidade à promoção da saúde dos trabalhadores da ADC, por forma a contribuir para o seu bem-estar físico. No ano de 2021 foram realizadas 90 consultas de medicina do trabalho.

No decorrer do ano de 2021, verificaram-se 11 acidentes de trabalho, o que representa uma taxa de 7% relativamente ao número de trabalhadores. Este indicador aumentou em relação ao ano anterior.



O número de horas extraordinárias aumentou em 2021 face a 2020. O trabalho suplementar serve para fazer face a situações imprevistas ou previamente autorizado, realiza-se pontualmente e é indispensável ao bom funcionamento dos serviços.

#### Evolução do número de horas extra

	2019	2020	2021
Nº de horas extra	3 170,50	3 158,00	3 584,50

Tabela 19 - Evolução do nº de horas extra

#### CONTENCIOSO

Os quadros seguintes pretendem evidenciar os processos de contraordenações, instaurados, sob orientação do Conselho de Administração, pela violação de algumas normas dos Regulamentos de sistema de abastecimento de água, de água residuais e de resíduos urbanos e higiene e limpeza pública.

Relativamente ao ano de 2021 foram instaurados 44 novos processos.

O valor reclamado dos autos que à data de 31/12/2021 estavam em aberto era de 34.389,00 €.

O valor cobrado de 782,75 € respeita a processos do ano e de anos anteriores, o que significa, que no decorrer de 2022 ainda serão cobrados, pela ADC ou pelo Ministério Público, os processos em aberto.

#### Evolução das contraordenações

	2019	2020	2021
Nº Autos	44	49	44
Valor Reclamado	€ 6 586,00	€ 4 328,75	€ 34 389,00
Valor Cobrado	€ 6 351,87	€ 1 982,56	€ 782,75

Tabela 20 - Evolução das contraordenações



## CONCURSOS

No ano de 2021 foram adjudicados 29 procedimentos concursais cujo montante global de adjudicação cifra-se em 919.629,01 €.

Quanto aos concursos o valor reflete o investimento feito pela ADC, em empreitadas de obras e equipamentos do POSEUR; na empreitada de reposição de pavimentos no concelho da Covilhã, na aquisição de contentores de RU's; de contadores novos, entre outros.

Foram, também, adjudicadas prestações de serviços, nomeadamente, de cobranças – SEPA e SIBS; de seguros de saúde; de poda de árvores; de assessoria técnica e jurídica; de manutenção e reparação de viaturas de RU's e ligeiros; de gestão e recuperação de créditos, entre outras.

### Evolução dos concursos

	2019	2020	2021
Nº Concursos Adjud.	23	25	24
Montante	€ 1 052 623,66	€ 1 426 766,29	€ 782 164,44

Tabela 21 - Evolução dos concursos

## MANUTENÇÃO

Os gastos com a manutenção da frota aumentaram 48% em relação a 2020.

O consumo de combustíveis aumentou face a 2020, tendo o setor dos RU's representado o maior valor, no consumo.

### Evolução dos gastos com viaturas

	2019	2020	Δ 2019-2020	2021	Δ 2020-2021
Manutenção da Frota	70 138,39 €	73 335,19 €	5%	108 375,13 €	48%
Combustíveis (litros)	123 391,00	105 316,00	-15%	119 444,32	13%

Tabela 22 - Evolução dos gastos com viaturas


**Custos de manutenção da Frota**

	2019	2020	2021
Água	16 132,90 €	21 510,25 €	21 394,67 €
RSU's	33 391,40 €	34 688,12 €	65 737,32 €
Jardins	4 359,09 €	6 537,86 €	3 253,87 €
Saneam.	5 643,39 €	5 021,76 €	1 310,13 €
Apolo	8 416,70 €	4 412,66 €	14 664,84 €
Adm.	2 234,91 €	1 164,53 €	2 014,30 €
	<b>70 178,38 €</b>	<b>73 335,19 €</b>	<b>108 375,13 €</b>

**Tabela 23 - Custos de manutenção da frota**

Os gastos com eletricidade registaram uma diminuição face a 2020. No setor da água representam 53,8% do total.

**Consumo de energia elétrica por setor**

	2019	2020	2021
Edifícios	€ 18 401,69	€ 15 257,15	€ 16 370,00
Água	€ 93 741,50	€ 83 004,48	€ 80 664,97
Jardins	€ 30 306,91	€ 27 282,97	€ 27 609,38
Saneam.	€ 9 427,47	€ 12 287,39	€ 10 633,43
RSU's	€ 13 816,18	€ 14 834,38	€ 14 447,84
	<b>€ 165 693,75</b>	<b>€ 152 666,37</b>	<b>€ 149 725,62</b>

**Tabela 24 -Custos de energia elétrica por setor**

## COMUNICAÇÃO E MARKETING

Conseguir transmitir ao consumidor e à população em geral, a importância de cada uma das áreas de atuação, explicando que quando recebem a fatura estão a pagar por todos esses serviços e não apenas pelo consumo de água, é também uma das missões da ADC.

Esta missão passa por desmistificar a ideia simplista de que a água chega quase de forma natural à torneira, demonstrando todo o percurso e recursos que implicam o fornecimento da água com qualidade à torneira. O mesmo princípio se aplica à recolha e tratamento das águas residuais e dos resíduos, à manutenção de parques e jardins e limpeza urbana. Todos estes são acontecimentos diários que consomem recursos (humanos e materiais) que exigem dedicação e como tal devem ser valorizados por todos. Para tal, ao longo do ano, foram lançadas campanhas de divulgação dos vários trabalhos efetuados pela empresa, através da difusão de informação ligada à situação pandémica; avisos gerais à população sobre possíveis perturbações pela realização de obras, tais como cortes temporários de transito ou de água. Estas informações e campanhas foram divulgadas através das redes sociais, jornais e rádio locais, bem como no website institucional. Foram também divulgadas as obras concretizadas no âmbito do programa POSEUR, bem como os recursos consumidos e os resultados que já foi possível obter.

Num plano mais didático foram realizadas algumas parcerias com as escolas do concelho; é exemplo disso a entrega de garrafas de vidro para incentivar a diminuição do consumo de plástico; a realização de 12 visitas ao Horto Municipal, com a participação de mais de 300 crianças, com o objetivo de que estas conhecessem as várias espécies que são colocadas no concelho, as forma como são plantadas, o tempo de vida, manutenção, tamanho, etc.



## VI - OBJETIVOS PARA 2022

Apesar da melhoria das condições económicas e financeiras do nosso país, por razões de prudência, a Administração pretende dar continuidade à política de gestão iniciada em março de 2014, comprometendo-se com os seguintes objetivos para o ano de 2022:

- Potenciar o crescimento de clientes nos próximos anos, com o consequente aumento da faturação;
- Diminuição do Prazo Médio de Recebimentos por via da otimização dos processos de cobrança;
- Diminuição do Prazo Médio de Pagamentos junto dos principais fornecedores;
- Melhoria contínua da satisfação do cliente e suas necessidades;
- Continuação do plano de substituição de contadores diminuindo assim perdas por submedição;
- Finalizar o processo de implementação do SIG / Gestão Operacional;
- Estabelecer a médio prazo os investimentos estratégicos que melhorem o desempenho funcional da empresa e representem ganhos significativos do ponto de vista operacional e económico;
- Continuar com a implementação de novos procedimentos e ferramentas informáticas com vista à desmaterialização e simplificação de processos administrativos;
- Preparação para a implementação do sistema de certificação da gestão da qualidade;
- Economia nas aquisições de materiais com o acesso para consulta por parte das chefias das diferentes áreas, de forma a possibilitar uma gestão mais eficaz e eficiente;
- Continuar a trabalhar, no seguimento da nossa participação anterior no programa I-Perdas / LNEC, na redução do volume total de perdas associadas às atividades de distribuição de água;
- Continuação da substituição da frota por veículos mais adequados;
- Continuar a Implementação do sistema informático para controlo de stocks e inventário por código de barras;



- Racionalização de circuitos e de pontos de recolha para redução do volume de consumos de combustíveis;
- Aumento da quantidade de resíduos recolhidos seletivamente, trabalhando em conjunto com a Resiestrela, na intensificação da nossa rede de Ecopontos bem como realização de campanhas de sensibilização para efeito;
- Participação em campanhas de sensibilização da população relativas ao setor de resíduos conjuntamente com a Resiestrela;
- Redefinir o nosso sistema de recolha de objetos volumosos fora de uso por forma a providenciar um melhor e mais eficiente serviço aos cidadãos e empresas do concelho da Covilhã;
- Reforçar a notoriedade da empresa e da sua imagem junto da população, em especial do universo escolar;
- Implementação de campanhas de Marketing para valorização dos serviços de água, tratamento de águas residuais (Ciclo Urbano da Água) e RSU.
- Dar continuidade às políticas de segurança dos dados pessoais (RGPD);
- Preparar a organização para elevar o nível de serviço no setor do saneamento;
- Manutenção do nível de serviço no setor de parques e jardins;
- Execução do Plano de Formação;
- Continuação da renovação do parque informático;
- Implementação do sistema integrado de avaliação de desempenho da ADC;
- Incremento da polivalência nos quadros da empresa;
- Concluir os investimentos no âmbito do POSEUR aprovado para esta empresa, a nível do abastecimento de água, bem como a aquisição de equipamentos com vista à redução de perdas.
- Realização de estudos e projetos com vista a elaborar uma candidatura ao POSEUR a nível da recolha de Bioresíduos, implementando a recolha esta fileira no nosso Concelho.



## VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS E AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todas as entidades que deram o seu apoio e aos que prestaram colaboração na atividade desenvolvida, nomeadamente:

- Ao Executivo Camarário e ao Acionista Privado pela colaboração prestada;
- Aos Presidentes das Juntas de Freguesia pela ajuda na intermediação com as populações;
- Ao Presidente da Mesa da Assembleia-Geral e respetiva Secretária;
- Ao Fiscal Único pelo sentido de exigência e pela sua prontidão;
- A todos os colaboradores da empresa, que com o seu zelo, dedicação e competência possibilitaram a concretização dos objetivos definidos;
- A todos os cidadãos e consumidores em geral, pela confiança relativa à fiabilidade dos serviços prestados e pela compreensão perante eventuais avarias e perante o esforço de consolidação da empresa.

## VIII - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O artigo 25º dos Estatutos da ADC, prevê a constituição de uma Reserva para Investimento e de um Fundo para fins Sociais, além da Reserva Legal.

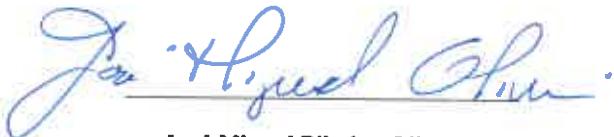
É entendimento do Conselho de Administração que esta empresa municipal tem realizado investimentos com uma elevada taxa de execução e atribuído subsídios para fins sociais, pelo que, não se justifica a constituição destas duas reservas.

Assim, o Conselho de Administração da ADC, EM propõe nos termos da alínea s) do n.º 3 do artigo 11º dos Estatutos da ADC a seguinte aplicação para o resultado do exercício de 2021, no montante de 89.387,12 €:

- Reserva legal: 4.469,36 €;
- Resultados Transitados: 84.917,76 €

Covilhã, 11 de março de 2022

O Conselho de Administração,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "José Miguel Ribeiro Oliveira".

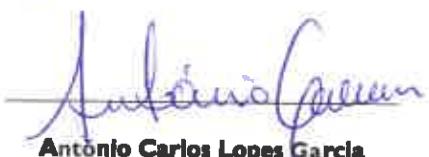
José Miguel Ribeiro Oliveira

(Presidente do Conselho de Administração)

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "João Carlos Izidoro Marques".

João Carlos Izidoro Marques

(Administrador Executivo)

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "António Carlos Lopes Garcia".

António Carlos Lopes Garcia

(Administrador Executivo)

## IX – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

(alínea s) do número 3 do artigo 11º dos Estatutos da Empresa)

- **Balanço**
- **Demonstração dos resultados**
- **Demonstração das alterações no capital próprio**
- **Demonstração dos fluxos de caixa**
- **Execução anual do plano plurianual de investimentos**
- **Anexo**

**BALANÇO INDIVIDUAL**

31 de Dezembro de 2021

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		
		31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020	
<b>ACTIVO</b>				
<b>Activo não corrente:</b>				
Activos fixos tangíveis.....	4.2, 9	16.287.824,28	16.587.170,77	
Activos Intangíveis.....	4.3, 10	119.369,51	75.247,75	
Outros investimentos Financeiros.....	8	27.120,80	21.885,28	
		16.434.344,57	16.694.303,80	
<b>Activo corrente:</b>				
Inventários.....	4.5, 13	472.715,15	373.344,58	
Clientes.....	14	1.880.911,84	1.729.466,47	
Estado e outros entes públicos.....	20	298.142,42	388.543,70	
Outros créditos a receber.....	12, 14	10.712.553,58	10.077.953,40	
Diferimentos.....	15	23.330,02	20.639,81	
Caixa e depósitos bancários.....	5	1.183.554,85	984.897,10	
		14.579.219,84	13.594.677,03	
<b>Total do Activo</b>		<b>31.013.384,81</b>	<b>30.288.988,88</b>	
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital próprio:</b>				
Capital realizado.....	16	9.000.000,00	9.000.000,00	
Reservas Legais.....	16	207.322,08	192.422,36	
Outras reservas.....	16	1.172.141,82	1.172.141,82	
Resultados transitados.....	16	3.638.118,52	3.658.024,86	
Outras variações no capital próprio.....	30	747.555,82	408.493,88	
		15.006.139,28	14.429.062,88	
Resultado líquido do período.....		89.387,12	297.984,00	
		15.155.526,37	14.727.077,28	
<b>Total do capital próprio</b>		<b>15.155.526,37</b>	<b>14.727.077,28</b>	
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
Provisões.....	4.9, 17	3.808,39	5.588,05	
Financiamentos obtidos.....	18	3.433.227,30	4.355.154,40	
		3.436.833,83	4.380.742,45	
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores.....	18	4.547.084,40	4.284.138,34	
Estado e outros entes públicos.....	20	280.443,61	108.820,12	
Financiamentos obtidos.....	18	1.585.120,11	1.582.535,20	
Outras dívidas a pagar.....	19	6.027.576,38	5.225.667,46	
		12.421.204,51	11.201.181,12	
<b>Total do passivo</b>		<b>15.888.038,14</b>	<b>15.581.903,57</b>	
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>31.013.384,81</b>	<b>30.288.988,88</b>	

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
31 de Dezembro de 2021

RÚBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	2021
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....	4.7, 22	11.108.500,37	10.974.285,84
Subsídios à exploração.....	12	652.515,70	717.581,92
Trabalhos para a própria entidade.....		89.021,97	89.853,45
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	13	-765.394,77	-670.420,14
Fornecimentos e serviços externos.....	23	-8.924.480,91	-6.975.333,88
Gastos com o pessoal.....	24	-2.834.638,11	-2.858.165,41
Imprevidência de Inventários (perdas/reverões).....	13	-5.111,30	1.372,55
Imprevidência de dívidas a receber (perdas/reverões).....	14	-94.516,25	-138.550,56
Provisões (aumentos/redupções).....	17	1.981,72	-442,41
Outros rendimentos.....	23	116.353,16	102.083,93
Outros gastos.....	27	-50.442,18	-43.821,79
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos</b>		<b>1.203.630,34</b>	<b>1.468.743,71</b>
Gastos/reverões de depreciação e de amortização.....	25	-1.004.903,15	-892.940,18
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>198.936,19</b>	<b>505.803,53</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....	28	21.036,75	8.244,29
Juros e gastos similares suportados.....	28	-85.918,78	-107.102,11
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>134.354,15</b>	<b>408.945,71</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....	4.8, 11	-44.987,03	-108.951,11
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>89.367,12</b>	<b>297.994,60</b>

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2021

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Montantes expressos em EUROS (sem decimais)								
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	TOTAL do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	18	9 000 000	132 422	172 142	3 656 025	406 494	297 995	14 727 077		14 727 077
Alterações do período:										
Outras alterações reconhecidas no CP			1 800		283 095	338 062	-297 995	339 062		339 062
Resultado líquido do período	2		16 900		283 095	338 062	-297 995	339 062		339 062
Resultado Integral	3							89 387	89 387	89 387
	4=2+3							-208 807	428 449	428 449
Operações com detentores de CP:										
Outras operações										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	5	9 000 000	207 322	172 142	3 939 120	747 886	89 387	15 155 526		15 155 526
	6=1+2+3+5	18								

Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível

AI = Activo Intangível

CP = Capital Próprio

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2020

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Montantes expressos em EUROS (sem decimais)								
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	TOTAL do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	18	9 000 000	153 798	172 142	2 822 771	410 349	772 478	14 430 938		14 430 938
Alterações do período:										
Outras alterações reconhecidas no CP			38 624		733 854	-1855	-772 478	-1855		-1855
Resultado líquido do período	2		38 624		733 854	-1855	-772 478	-1855		-1855
Resultado Integral	3							297 995	297 995	297 995
	4=2+3							-474 483	285 140	285 140
Operações com detentores de CP:										
Outras operações										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	5	9 000 000	132 422	172 142	3 656 025	406 494	297 995	14 727 077		14 727 077
	6=1+2+3+5	18								

Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível

AI = Activo Intangível

CP = Capital Próprio

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA**

31 de Dezembro de 2021

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes		12.124.661,11	11.632.371,48
Pagamentos a Fornecedores		-7.875.829,36	-7.197.868,58
Pagamentos ao Pessoal		-2.794.816,28	-2.738.211,48
Caixa gerada pelas operações		1.453.216,48	1.688.291,42
Pagamento/Recebimento de Imposto sobre o rendimento		8.761,98	-218.146,08
Outros recebimentos/pagamentos		-60.188,22	-202.096,91
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>1.401.720,22</b>	<b>1.280.046,42</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		-523.142,18	-250.994,05
Activos intangíveis		-90.202,05	-23.692,89
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis		5.424,87	
Subsídios ao investimento		370.171,12	14.327,34
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-237.748,24</b>	<b>-260.359,40</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		-919.242,19	-917.798,73
Juros e gastos similares		-55.937,94	-59.529,58
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-975.180,13</b>	<b>-977.328,29</b>
<b>Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)-(3)</b>		<b>188.681,85</b>	<b>42.362,73</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	994.897,10	952.334,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	1.183.558,95	994.897,10
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)</b>		<b>188.681,85</b>	<b>42.362,73</b>

Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

**EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**  
31 de Dezembro de 2021

Montantes expressos em EURO

INVESTIMENTOS	EXECUÇÃO ANUAL			
	Previsto	Realizado	Desvios	Execução Financeira %
<b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>				
REDES	297 855,00	356 976,28	-59 091,28	120%
Abastecimento de água - Ampliação de Redes	14 600,00	12 981,28	1 618,72	89%
POSEUR - Substituição de condutas com perdas elevadas	197 285,00	219 735,21	-22 450,21	111%
Abastecimento de água - Remodelação / Substituição	36 000,00	63 643,24	-27 643,24	177%
Águas Residuais - Ampliação de Redes	50 000,00	60 616,55	-10 616,55	121%
CONSTRUÇÃO CIVIL	485 450,00	49 363,35	439 096,65	10%
Reservatórios	119 250,00	11 146,52	108 103,48	9%
EE Saneamento	133 200,00		133 200,00	
Edifício Sede Nova	200 000,00		200 000,00	
Outros trabalhos de construção civil (P. Jardins)	36 000,00	38 206,83	-2 206,83	106%
EQUIPAMENTOS	393 145,00	252 984,74	140 160,26	64%
EE Abastecimento	18 000,00	9 485,08	8 514,92	53%
EE Saneamento	52 710,00	5 005,63	47 704,47	9%
Contadores	45 000,00	35 684,46	9 315,54	79%
Caudalímetros (POSEUR)	96 200,00	98 200,00		100%
Telegestão	10 000,00	27 300,17	-17 300,17	273%
Equipamento RSU	71 000,00	42 689,09	28 310,91	60%
Outros (P. Jardins)	16 000,00	4 397,76	11 602,24	27%
Outros (Válvulas, Bombas e Motores)	84 235,00	32 222,65	52 012,35	38%
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS - OUTROS	34 500,00	27 356,28	7 143,75	79%
Equipamento de transporte	15 000,00	17 148,50	-2 148,50	114%
Equipamento Informático	12 000,00	3 007,98	8 992,02	25%
Outros investimentos diversos	7 500,00	7 201,77	298,23	96%
ACTIVOS INTANGÍVEIS				
ACTIVOS INTANGÍVEIS - OUTROS	78 660,00	74 562,00	4 800,50	98%
POSEUR comunicação	3 760,00	4 482,50	-702,50	119%
Programas de computador + SIG	74 900,00	70 099,50	4 800,50	94%
Total dos Investimentos	1 292 640,00	761 232,62	532 109,88	59%

Sector de Actividade	Previsto	Realizado	Desvios	Execução Financeira %
Total do Sector da Água	620 570,00	508 398,61	112 171,39	82%
Total do Sector do Saneamento	235 910,00	65 622,08	170 287,92	28%
Total do Sector dos Resíduos Sólidos	71 000,00	42 889,09	28 310,91	60%
Total do Sector dos Parques e Jardins	52 000,00	42 804,59	9 395,41	82%
Total dos Diversos	313 180,00	101 918,25	211 241,75	33%
Total Geral	1 292 640,00	761 232,62	531 407,38	59%

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## **SETOR DA ÁGUA**

No setor da água, a taxa de execução no ano de 2021, foi de 82%, derivada do investimento efetuado na ampliação e remodelação das redes de água em diversos locais do concelho, na substituição de condutas no âmbito do programa POSEUR\_2020, no investimento em contadores de água, caudalímetros e dataloggers, equipamento de telegestão, apostando assim, na aquisição e renovação destes bens e equipamentos no concelho, reforçando desta forma, o objetivo primordial de melhorar a qualidade da água que chega a cada consumidor.

## **SETOR DO SANEAMENTO**

No setor do saneamento, verificou-se uma taxa de execução de 28%, derivada do investimento efetuado na ampliação/remodelação das redes de esgotos e nos equipamentos para as estações elevatórias de águas residuais, em diversas freguesias do concelho.

## **SETOR DOS RESÍDUOS SÓLIDOS**

No setor dos resíduos sólidos, verificou-se uma taxa de execução de 60%, resultando do investimento em equipamentos de RU's, por forma a melhorar a recolha destes resíduos na cidade da Covilhã.

## **SETOR DOS PARQUES E JARDINS**

Neste setor, verificou-se uma taxa de execução de 82%, devido ao investimento em equipamentos e beneficiação dos espaços verdes no concelho.

## **DIVERSOS INVESTIMENTOS**

Nos outros investimentos, os maiores destaques centram-se na aquisição de viaturas, máquinas e equipamentos para os vários setores de atividade da empresa, e, na aposta da empresa na renovação dos meios informáticos (computadores e programas), para a área administrativa e operativa, visando uma maior eficácia e eficiência nos procedimentos operacionais.

Globalmente, verificou-se uma taxa de execução de 59%, no presente exercício, evidenciando o esforço, empenho e aposta da administração, na melhoria gradual das prestações de serviços e consequente bem-estar geral da população do concelho da Covilhã.



Anexo às Demonstrações Financeiras

- 1 Nota introdutória e Identificação da Entidade**
- 2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
- 3 Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF")**
- 4 Principais políticas contabilísticas**
- 5 Fluxos de caixa**
- 6 Alterações de políticas contabilísticas e correções de erros**
- 7 Partes relacionadas**
- 8 Investimentos financeiros**
- 9 Ativos fixos tangíveis**
- 10 Ativos intangíveis**
- 11 Impostos sobre o rendimento**
- 12 Subsídios à exploração**
- 13 Inventários**
- 14 Ativos financeiros**
- 15 Diferimentos ativos**
- 16 Instrumentos de capital próprio**
- 17 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**
- 18 Passivos financeiros**
- 19 Adiantamentos de clientes, a fornecedores e outras contas a pagar**
- 20 Estado e outros entes públicos**
- 21 Diferimentos Passivos**
- 22 Rérito**
- 23 Fornecimentos e serviços externos**
- 24 Gastos com o pessoal**



- 25 Amortizações e Depreciações**
- 26 Outros rendimentos e ganhos**
- 27 Outros gastos e perdas**
- 28 Juros e outros gastos e rendimentos similares**
- 29 Divulgações exigidas por diplomas legais**
- 30 Subsídios do governo e apoios do governo**
- 31 Garantias**
- 32 Eventos subsequentes**
- 33 Informação adicional Covid-19**
- 34 Aprovação das demonstrações financeiras**



## ANEXO

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros)



## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 11 de março de 2022. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia-Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada, as operações da ADC – Águas da Covilhã, E.M., bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

A ADC – Águas da Covilhã, E.M., é controlada em 51% do seu capital subscrito, pela entidade ICOVI – Infraestruturas da Covilhã, E.M., (detida em 100% pelo Município da Covilhã), com sede social na Avenida Viriato, nº 194, 6200-722 Tortosendo, com número contribuinte 508.282.322, e em 49% do seu capital subscrito, pela entidade WATER VALUE – Serviços Ambientais, S.A., com sede social na Rua Senhora da Estrela, nº 20, 6200-454 Boidobra, com número de contribuinte 508.380.081. As demonstrações financeiras da ADC são integradas nas demonstrações financeiras consolidadas dos sócios.

O exercício económico da ADC – Águas da Covilhã, E.M. decorre entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou outras situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.



### **3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NORMAS CONTABILÍSTICAS E DE RELATO FINANCEIRO (“NCRF”)**

A ADC – Águas da Covilhã, E.M., adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) pela primeira vez em 2010, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 – Adoção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição é 1 de janeiro de 2009, e a Empresa preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF 3.

### **4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### **4.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, e atendendo aos pressupostos constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC, e ao disposto no Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho.

A Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. A Administração concluiu, desta forma, que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as suas atividades, não havendo intenção de cessar as mesmas no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

#### **4.2 Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, o valor presente da estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção



dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo método do custo, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu custo deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, ou também designado método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens foram objeto de depreciação às taxas mínimas permitidas, agora pelo DR 25/2009 de 14 de setembro, em substituição do anterior DR 12/1990 de 12 de janeiro, conforme deliberação do Conselho de Administração de 27 de dezembro de 2006, o que se traduz nas seguintes vidas úteis médias:

Vida Útil	
SNC	Anos
<b>Edifícios e outras construções</b>	20 - 50
<b>Equipamento básico</b>	6 - 50
<b>Equipamento de transporte</b>	8 - 16
<b>Equipamento administrativo</b>	6 - 16
<b>Outros activos tangíveis</b>	6 - 20

**Tabela 25 Vida útil ativos tangíveis**

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada no ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.



#### 4.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para o desenvolvimento dos mesmos, deduzido das correspondentes amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis são constituídos por programas de computador, direitos de passagem e licenças, e, encontram-se registados pelo método do custo, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu custo deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas, os quais são amortizados pelo método das quotas constantes. Não é considerada qualquer quantia residual.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Vida Útil	
SNC	Anos
Programas de computador	3 - 6
Licenças	3 - 6
Publicidade	6

**Tabela 26 Vida útil ativos intangíveis**

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados), com vida útil indefinida, são amortizados durante um período de 10 anos. Deixam de estar sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou menor, sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade. Estes ativos intangíveis passam desta forma, a seguir o regime previsto na NCRF 12 - Imparidade de Ativos.

#### 4.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Sempre que tal se justifique, é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos



possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflete as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

#### 4.5 Inventários

Os inventários (mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo), encontram-se registados ao menor de entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados "Perdas por imparidade em inventários" e "Reversões de ajustamentos em inventários".



O método de custeio dos inventários adotado pela Empresa consiste no custo médio ponderado.

#### **4.6 Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

##### **a) Clientes e outras dívidas de terceiros**

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados. Os principais indicadores de imparidade a considerar são a antiguidade de saldos em dívida, e, por vezes, a dificuldade de cobrança.

O modelo de imparidade dos saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros adotado pela Empresa respeita os critérios fiscais em vigor.

##### **b) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e outros depósitos bancários vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

##### **c) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.



Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias e imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são incluídas a deduzir à rubrica de financiamentos obtidos.

#### d) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).



#### e) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

#### f) Fornecedores, outras dívidas a terceiros e outros passivos financeiros

Os saldos de fornecedores, de outras dívidas a terceiros e de outros passivos financeiros, são registados ao custo ou ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### 4.7 Rébito

O rébito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rébito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rébito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;  
A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;  
O montante do rébito pode ser mensurado com fiabilidade;  
É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;  
Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rébito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rébito pode ser mensurado com fiabilidade;  
É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;  
Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;  
A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.



O rédito proveniente de royalties é reconhecido segundo o regime do acréscimo de acordo com a substância dos correspondentes contratos, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido quando se encontra estabelecido o direito da Empresa a receber o correspondente montante.

#### 4.8 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

#### 4.9 Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.



#### **4.10 Benefícios pós-emprego**

As contribuições da Empresa para planos de benefícios pós-emprego de contribuição definida são reconhecidas como gasto no período a que respeitam, ou seja, quando os empregados abrangidos pelo plano prestaram os serviços que lhes conferem o direito à contribuição da Empresa, respeitando o disposto na NCRF 28 – Benefícios dos Empregados.

#### **4.11 Encargos financeiros com empréstimos obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, determinados de acordo com o método do juro efetivo, são reconhecidos como gasto à medida que são incorridos.

#### **4.12 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

## 5. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui-se o numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2021 e 2020 detalha-se conforme se segue:

Fluxos de Caixa			
SNC	2021	2020	
11/12 Numerário	€ 5 439,04	€ 7 450,18	
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	€ 1 178 119,91	€ 987 246,92	
Total	€ 1 183 558,95	€ 994 697,10	

Tabela 27 Fluxos de caixa

## 6. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS

### Adoção inicial de novas normas ou de normas revistas

As seguintes normas e interpretações novas ou revistas, foram adotadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, tendo afetado os montantes relatados nas respetivas demonstrações financeiras.

### Alteração em políticas contabilísticas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior.

## 7. PARTES RELACIONADAS

O capital subscrito da ADC – Águas da Covilhã, E.M. no valor de 9.000.000 €, é detido em 51% pela entidade ICOVI – Infraestruturas da Covilhã, E.M. (detida em 100% pelo Município da Covilhã), com sede social no Tortosendo - Covilhã, com número contribuinte 508.282.322, e, em 49%, pela entidade WATER VALUE– Serviços Ambientais, S.A., com sede social na Boidobra - Covilhã, com número de contribuinte 508.380.081.

Acionistas			
SNC	Percentagem de Capital	2021	
51 ICOVI, EEM./Município da Covilhã	51,00%	€ 4 590 000,00	
Water Value, SA	49,00%	€ 4 410 000,00	
<b>Total</b>		<b>100,00%</b>	<b>€ 9 000 000,00</b>

Tabela 28 Acionistas

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro 2020, foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

Partes relacionadas			
SNC	2021	2020	
<b>ICOFI, EEM</b>			
Vendas e/ou prestações de serviços	€ 476,38	€ 1 172,39	
Outros Rendimentos e Ganhos	€ 22 939,92	€ 22 939,92	
Compras e Aquisições de Serviços	€ 890 023,05	€ 868 190,95	
<b>Water Value, S.A.</b>			
Compras e Aquisições de Serviços	€ 444 260,01	€ 438 971,44	
Juros de Suprimentos	€ 29 830,02	€ 33 360,00	
<b>Município da Covilhã</b>			
Vendas e/ou prestações de serviços	€ 191 993,21	€ 120 156,16	
Compras e Aquisições de Serviços	€ 35 941,25	€ 34 113,58	
<b>AdS - Águas da Serra, S.A.</b>			
Vendas e/ou prestações de serviços	€ 16 667,10	€ 11 921,41	
Compras e Aquisições de Serviços	€ 3 642 879,12	€ 3 635 782,20	

### Partes relacionadas

SNC	2021	2020
<b>ICOVI, EEM</b>		
Outras Contas a Receber	€ 16 476,13	€ 10 215,46
Outras Contas a Pagar	€ 318 120,54	€ 204 400,95
<b>Water Value, S.A.</b>		
Outras Contas a Pagar	€ 5 953 943,32	€ 5 479 853,29
Financiamentos obtidos	€ 2 000 000,00	€ 2 000 000,00
<b>Município da Covilhã</b>		
Outras Contas a Receber	€ 7 374 345,00	€ 6 673 658,00
Subsídios à Exploração	€ 623 544,00	€ 700 687,00
<b>AdS - Águas da Serra, S.A.</b>		
Outras Contas a Receber	€ 2 145 000,00	€ 2 145 000,00
Outras Contas a Pagar	€ 2 826 031,05	€ 2 497 011,16

Tabela 29 Partes relacionadas

## 8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) é um fundo de capitalização individual, financiado pelas entidades empregadoras através das contribuições mensais, tendo como finalidade o pagamento até 50% do valor da compensação que os trabalhadores abrangidos venham a ter direito.

Pode ser acionado pela entidade empregadora como forma de auxílio ao pagamento da compensação. Aquando da cessação do contrato de trabalho, em que não haja lugar ao pagamento de qualquer compensação, a entidade empregadora será reembolsada das contribuições efetuadas respeitantes ao trabalhador, valorizadas de um eventual ganho que o fundo tenha gerado.

A adesão tornou-se obrigatória para os contratos de trabalho celebrados a partir de 1 de outubro de 2013, mantendo-se até à data.



Os movimentos a 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram os seguintes:

#### Investimentos Financeiros

SNC	2021	2020
41 FCT (Fundo Compensação Trabalho)	€ 27 120,80	€ 21 885,28
Total	€ 27 120,80	€ 21 885,28

**Tabela 30 Investimentos financeiros**

#### 9. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:



### Ativos Fixos Tangíveis

SNC	2021	2020
<b>43 Terrenos e Recursos Naturais</b>		
Saldo Inicial	€ 147 080,00	€ 147 080,00
<b>Saldo final</b>	<b>€ 147 080,00</b>	<b>€ 147 080,00</b>
<b>Edifícios e outras construções</b>		
Saldo Inicial	€ 26 155 313,67	€ 25 953 097,22
Transferências	€ 414 008,97	€ 202 216,45
<b>Saldo final</b>	<b>€ 26 569 322,64</b>	<b>€ 26 155 313,67</b>
<b>Equipamento básico</b>		
Saldo Inicial	€ 1 873 848,50	€ 1 936 547,89
Aquisições	€ 239 588,75	€ 46 339,70
Abates	€ (16 376,14)	€ (109 039,09)
<b>Saldo final</b>	<b>€ 2 097 061,11</b>	<b>€ 1 873 848,50</b>
<b>Equipamento de transporte</b>		
Saldo Inicial	€ 1 667 031,08	€ 1 622 821,99
Aquisições	€ 17 146,50	€ 44 209,09
Abates	€ (178 438,43)	€ -
<b>Saldo final</b>	<b>€ 1 505 739,15</b>	<b>€ 1 667 031,08</b>
<b>Equipamento administrativo</b>		
Saldo inicial	€ 357 857,57	€ 356 879,02
Aquisições	€ 3 084,01	€ 10 498,62
Abates	€ (45 051,49)	€ (9 520,07)
<b>Saldo final</b>	<b>€ 315 890,09</b>	<b>€ 357 857,57</b>
<b>Outros ativos tangíveis</b>		
Saldo Inicial	€ 330 574,83	€ 289 670,14
Aquisições	€ 7 120,38	€ 40 904,69
Abates	€ (817,20)	€ -
<b>Saldo final</b>	<b>€ 336 878,01</b>	<b>€ 330 574,83</b>
<b>Ativos fixos tangíveis em curso</b>		
Saldo Inicial	€ 26 641,67	€ -
Aquisições	€ 419 730,98	€ 228 858,12
Transferências	€ (414 008,97)	€ (202 216,45)
<b>Saldo final</b>	<b>€ 32 363,68</b>	<b>€ 26 641,67</b>
<b>Total</b>	<b>€ 31 004 334,68</b>	<b>€ 30 558 347,32</b>

Tabela 31 Ativos fixos tangíveis

### Depreciações acumuladas e perdas por imparidade

SNC	2021	2020
<b>438 Edifícios e outras construções</b>		
Saldo inicial	€ 10 754 737,86	€ 9 967 087,22
Depreciações do exercício	€ 794 648,47	€ 787 650,64
<b>Saldo final</b>	<b>€ 11 549 386,33</b>	<b>€ 10 754 737,86</b>
<b>Equipamento básico</b>		
Saldo Inicial	€ 1 461 492,64	€ 1 498 399,09
Depreciações do exercício	€ 66 437,33	€ 69 999,34
Abates	€ (4 915,80)	€ (106 905,79)
<b>Saldo final</b>	<b>€ 1 523 014,17</b>	<b>€ 1 461 492,64</b>
<b>Equipamento de transporte</b>		
Saldo inicial	€ 1 197 634,75	€ 1 113 152,71
Depreciações do exercício	€ 85 856,18	€ 84 482,04
Abates	€ (169 021,35)	€ -
<b>Saldo final</b>	<b>€ 1 114 469,58</b>	<b>€ 1 197 634,75</b>
<b>Equipamento administrativo</b>		
Saldo Inicial	€ 324 835,80	€ 324 382,96
Depreciações do exercício	€ 9 421,38	€ 9 731,08
Abates	€ (44 506,91)	€ (9 278,24)
<b>Saldo final</b>	<b>€ 289 750,27</b>	<b>€ 324 835,80</b>
<b>Outros ativos tangíveis</b>		
Saldo inicial	€ 222 475,50	€ 203 465,67
Depreciações do exercício	€ 18 129,55	€ 19 009,83
Abates	€ (714,98)	€ -
<b>Saldo final</b>	<b>€ 239 890,07</b>	<b>€ 222 475,50</b>
<b>Total</b>	<b>€ 14 716 510,42</b>	<b>€ 13 961 176,55</b>

**Tabela 32 Depreciações acumuladas e perdas por imparidade**

Os ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com o método das quotas constantes ou também designadas de linha reta, sendo calculadas as suas amortizações e depreciações, com base nas seguintes vidas úteis estimadas:



### Vida Útil

SNC	Anos
Edifícios e outras construções	20 - 50
Equipamento básico	6 - 50
Equipamento de transporte	8 - 16
Equipamento administrativo	6 - 16
Outros activos tangíveis	6 - 20

As depreciações do exercício 2021 dos activos fixos tangíveis foram no montante de 974.492,91€ (970.872,93 € em 2020).

### 10. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas dos activos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

#### Ativos Intangíveis

SNC	2021	2020
<b>443 Programas de computador</b>		
Saldo inicial	€ 232 959,85	€ 210 922,19
Aquisições	€ 70 099,50	€ 22 037,66
Abates	€ (264,00)	€ -
<b>Saldo final</b>	<b>€ 302 795,35</b>	<b>€ 232 959,85</b>
<b>444 Propriedade Industrial</b>		
Saldo inicial	€ 19 293,62	€ 19 293,62
<b>Saldo final</b>	<b>€ 19 293,62</b>	<b>€ 19 293,62</b>
<b>446 Outros</b>		
Saldo Inicial	€ -	€ -
Aquisições	€ 4 462,50	€ -
<b>Saldo final</b>	<b>€ 4 462,50</b>	<b>€ -</b>
<b>Total</b>	<b>€ 326 551,47</b>	<b>€ 252 253,47</b>

Tabela 33 Ativos Intangíveis

**Amortizações acumuladas e perdas por imparidade**

SNC	2021	2020
<b>4484 Programas de computador</b>		
Saldo inicial	€ 157 875,67	€ 135 906,53
Amortizações do exercício	€ 29 816,32	€ 21 969,14
Abates	€ (264,00)	€ -
<b>Saldo final</b>	<b>€ 187 427,99</b>	<b>€ 157 875,67</b>
<b>4483 Propriedade industrial</b>		
Saldo inicial	€ 19 130,05	€ 19 031,94
Amortizações do exercício	€ 98,11	€ 98,11
<b>Saldo final</b>	<b>€ 19 228,16</b>	<b>€ 19 130,05</b>
<b>4486 Outros</b>		
Saldo inicial	-	-
Amortizações do exercício	€ 495,81	€ -
<b>Saldo final</b>	<b>€ 495,81</b>	<b>€ -</b>
<b>Total</b>	<b>€ 207 151,96</b>	<b>€ 177 005,72</b>

**Tabela 34 Amortizações acumuladas e perdas por imparidade**

As amortizações do exercício 2021, relativas aos ativos intangíveis, foram no montante de 30.410,24€ (22.067,25 € em 2020).

Os ativos intangíveis com vida útil finita apresentam, para o cálculo das respetivas amortizações e depreciações, as seguintes vidas úteis estimadas:

**Vida Útil**

SNC	Anos
<b>Programas de computador</b>	<b>3 - 6</b>
<b>Licenças</b>	<b>3 - 6</b>
<b>Publicidade</b>	<b>6</b>

## 11. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Com o OE de 2012, foi abolido o regime da interioridade, passando a taxa de IRC de 15% para 25%, nos anos de 2012 e 2013.

Em 2014 é reduzida a taxa do IRC para 23%, e em 2015, para 21%, de acordo com o estipulado no art.º 87.º da Reforma do IRC – Decreto n.º 195/XII, alterando desta forma, o Código do IRC aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442-B/88 de 30 de novembro.

De igual modo, a dedução dos prejuízos fiscais de exercícios anteriores, que estava limitada a 75%, em 2013, do valor da coleta apurada, passou para 70% em 2014, 2015, 2016 e 2017, de acordo com o n.º 2 do artigo 52.º da reforma do IRC referida anteriormente. Esta situação teve impacto no cálculo do imposto, nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017.

O Conselho de Administração considera relevante evidenciar a seguinte situação: em 22-11-2017, a Autoridade Tributária emitiu uma liquidação adicional de IRC do período de 2016, em virtude de considerar que a empresa não tem direito a deduzir os prejuízos fiscais do ano 2009 no montante de 848.884,11 €, em virtude da revogação dos benefícios fiscais à interioridade constante do ex-artigo 43.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, revogado em 2011.

A empresa efetuou o pagamento da liquidação adicional em 04-01-2019, no valor de 182.631,36 €, e apresentou a reclamação graciosa onde conclui que deve ser anulada a liquidação n.º 2017 2310474052, pois a entidade mantém o direito à dedução dos prejuízos fiscais durante 7 anos mesmo após a revogação do benefício fiscal à interioridade, dado que o direito ao reporte foi constituído em data anterior à revogação do benefício.

Considerando que a empresa tem direito à dedução dos prejuízos fiscais, e que irá receber o valor pago, este foi considerado a débito da rubrica Estado e Outros Entes Públcos na data do pagamento.



Perante o exposto, o Conselho de Administração entendeu considerar no apuramento do imposto sobre o rendimento, referente ao ano de 2017, os prejuízos fiscais de 2010, no valor de 370.511,69€.

Decorrente desta situação, e após entrega da declaração de rendimentos de 2017, veio a autoridade tributária, corrigir o apuramento do imposto, não aceitando os prejuízos fiscais atrás referidos, enviando uma liquidação adicional que a empresa pagou em 04-09-2019, no valor de 81.666,56 €. Este valor foi, à semelhança do acréscimo de IRC 2016, considerado a débito da rubrica Estado e Outros Entes Pùblicos, por ser convicção da empresa de que o valor será para receber.

Entende a empresa que tem razão no que diz respeito à dedução dos prejuízos fiscais de 2016 e 2017, pelo que decidiu, dar seguimento aos procedimentos de impugnação dos respetivos atos tributários, estando a aguardar, neste momento, o decorrer dos processos.

## 12. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a rubrica “Subsídios à exploração” apresentava a seguinte composição:

		Subsídios à Exploração	
SNC		2021	2020
75	Contratos Programa	€ 623 544,00	€ 700 687,00
	Inst. Emprego e Formação Profissional	€ 28 971,70	€ 16 894,92
		€ 652 515,70	€ 717 581,92

Tabela 35 Subsídios à exploração



### 13. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, os inventários da Empresa eram detalhados conforme se segue:

Inventários			
SNC		2021	2020
33	<b>Matérias-primas</b>		
	Matérias-primas de água	€ 196 894,62	€ 187 299,56
	Matérias-primas de electricidade	€ 5 097,81	€ 3 996,05
	Matérias-primas de saneamento	€ 40 667,56	€ 38 831,18
	Matérias-primas de serralharia	€ 1 461,45	€ 1 167,97
	Matérias-primas de parques e jardins	€ 80 521,19	€ 79 355,67
	Matérias-primas de resíduos sólidos	€ 84 649,38	€ 25 310,54
	<b>Matérias subsidiárias</b>		
	Matérias subsidiárias	€ 4 045,38	€ 3 930,05
	Combustíveis e lubrificantes	€ 40 905,67	€ 25 157,09
	<b>Materiais diversos</b>		
	Materiais de consumo	€ 29 495,12	€ 17 582,38
	Economato - material de escritório	€ 7 061,58	€ 5 874,89
	Economato - material de limpeza	€ 3 821,32	€ 4 045,91
	EPI's (Eq. Proteção e Vestuário)	€ 18 612,46	€ 16 200,32
	<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>	€ (40 518,39)	€ (35 407,03)
	<b>Total</b>	€ 472 715,15	€ 373 344,58

Tabela 36 Inventários

#### Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, que incluem, o preço de compra, impostos não dedutíveis, custos de transporte e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens e materiais, deduzidos dos descontos comerciais, é detalhado conforme se segue:

### CMVMC

SNC		2021	2020
<b>61 CMVMC</b>			
<b>Mercadorias</b>			
Compras		€ 510 855,89	€ 446 186,78
Subtotal		<b>€ 510 855,89</b>	<b>€ 446 186,78</b>
<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>			
Saldo Inicial		€ 408 751,60	€ 392 178,90
Compras		€ 532 285,83	€ 365 015,11
Regularizações		€ (173 295,01)	€ (124 209,05)
Saldo final		€ (513 233,54)	€ (408 751,60)
Subtotal		<b>€ 254 508,88</b>	<b>€ 224 233,36</b>
<b>Total</b>		<b>€ 765 364,77</b>	<b>€ 670 420,14</b>

**Tabela 37 CMVMC**

### Perdas por imparidade

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é detalhada conforme se segue:

### Perdas por imparidade

SNC		2021	2020
<b>339 Saldo Inicial</b>		€ 35 407,03	€ 36 779,59
Aumentos		€ 5 111,36	€ (1 372,56)
Saldo final		<b>€ 40 518,39</b>	<b>€ 35 407,03</b>

**Tabela 38 Perdas por imparidade**

No ano de 2010, com a introdução da NCRF 18 – Inventários, esta norma veio preconizar que os ativos que constituíam a rúbrica de inventários deviam ser expressos em Balanço pela quantia mais baixa entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.

Nessa situação a norma exigia o reconhecimento de um ajustamento (Imparidade) à quantia previamente escriturada.



Em 2021, a empresa manteve o critério do reconhecimento de um ajustamento (imparidade), para os materiais que não têm movimento. Para estes, a empresa considera que não têm qualquer valor de mercado, sendo por isso, o seu valor realizável líquido igual a zero.

#### 14. ATIVOS FINANCEIROS

##### **Clientes e outros créditos a receber**

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, as rúbricas de clientes e outros créditos a receber da Empresa, apresentavam a seguinte composição:

<b>Clientes</b>		
SNC	2021	2020
<b>21 Clientes</b>		
<b>Clientes conta corrente</b>	<b>€ 1 890 911,84</b>	<b>€ 1 729 498,47</b>
<b>Clientes de cobrança duvidosa</b>	<b>€ 957 777,08</b>	<b>€ 863 260,83</b>
<b>Imparidade acumulada</b>	<b>€ (957 777,08)</b>	<b>€ (863 260,83)</b>
<b>Total</b>	<b>€ 1 890 911,84</b>	<b>€ 1 729 498,47</b>

<b>Outros créditos a receber</b>		
SNC	2021	2020
<b>272/278 Outros créditos a receber</b>	<b>€ 10 640 203,82</b>	<b>€ 10 005 603,66</b>
<b>228 Adiantamentos a fornecedores</b>	<b>€ 72 349,74</b>	<b>€ 72 349,74</b>
<b>Total</b>	<b>€ 10 712 553,56</b>	<b>€ 10 077 953,40</b>

**Tabela 39 Clientes e outros créditos a receber**

### Outros créditos a receber

SNC	2021		2020	
<b>228 Adiantamentos a fornecedores:</b>				
Adiantamentos a fornecedores	€ 72 349,74	€	72 349,74	
	€ 72 349,74	€	72 349,74	
<b>272I Devedores por acréscimos de rendimentos:</b>				
Acréscimos de faturação de água	€ 482 235,74	€	462 435,25	
Município da Covilhã - Contratos de gestão	€ 7 997 889,00	€	7 374 345,00	
Prestação de contrato	€ 2 145 000,00	€	2 145 000,00	
Outros	€ 4 005,92	€	1 050,25	
	€ 10 629 130,66	€	9 982 830,50	
<b>278 Outros devedores:</b>				
Outros	€ 11 073,16	€	22 773,16	
	€ 11 073,16	€	22 773,16	
<b>Total</b>	<b>€ 10 712 553,56</b>	<b>€</b>	<b>10 077 953,40</b>	

**Tabela 40 Outros créditos a receber**

No decurso do exercício findo em 2021, foram reconhecidas perdas por imparidade líquidas em dívidas a receber no montante de 94.516,25 € (em 2020, foram contabilizadas e reconhecidas, imparidades líquidas no valor de 138.550,56 €).

### 15. DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 as rúbricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

### Diferimentos Ativos

SNC	2021		2020	
<b>28 Seguros</b>	<b>€ 10 107,47</b>	<b>€</b>	<b>20 188,39</b>	
Livros e documentação técnica	€ 105,66	€	-	
Rendas e alugueres	€ 451,44	€	451,42	
Rendimentos a reconhecer	€ 12 673,45	€	-	
<b>Total</b>	<b>€ 23 338,02</b>	<b>€</b>	<b>20 639,81</b>	

**Tabela 41 Diferimentos ativos**



## 16. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

### Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2021, o valor do capital subscrito da ADC – Águas da Covilhã, E.M., era de 9.000.000 €, sendo 51% deste valor pertencente à Entidade Pública Participante, ICOVI – Infraestruturas da Covilhã, E.M. (detida em 100% pelo Município da Covilhã), e os restantes 49% pertencentes à Entidade Privada Participante, WATER VALUE – Serviços Ambientais, SA.

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as outras reservas apresentavam o montante de 1.172.141,82 €, resultantes da reserva criada aquando da cisão simples, da ADC – Águas da Covilhã, E.M. para a ICOVI – Infraestruturas da Covilhã, E.M..

Irá ser criada, com base no resultado líquido obtido no final do exercício de 2021, uma reserva legal, de acordo com a legislação em vigor, e, deliberação do conselho de administração, no montante de 4.469,36 €.

## 17. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A evolução das provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é detalhada conforme se segue:

Provisões					
		2021		2020	
29	<b>Outras provisões:</b>				
	Saldo Inicial	€	5 588,05	€	5 145,64
	Aumentos	€	-	€	442,41
	Reversões	€	(1 981,72)	€	-
	Saldo final	€	3 606,33	€	5 588,05
	Total	€	3 606,33	€	5 588,05

Tabela 42 Provisões

O valor de 3.606,33 € a 31 de dezembro de 2021 diz respeito a outras provisões (5.588,05 € em 2020).

## 18. PASSIVOS FINANCEIROS

### Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 as rúbricas de "Fornecedores" apresentavam a seguinte composição:

Fornecedores		
SNC	2021	2020
221 Fornecedores c/c	€ 3 634 598,97	€ 3 377 160,32
225 Fornecedores com faturas em conferência	€ 912 465,43	€ 906 978,02
Total	€ 4 547 064,40	€ 4 284 138,34

Tabela 43 Fornecedores

### Financiamentos obtidos

O saldo dos financiamentos obtidos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, são detalhados conforme se segue:

Financiamentos obtidos		
SNC	2021	2020
251 Instituições financeiras:		
Empréstimos bancários a M/L prazo		
Corrente	€ 1 586 120,11	€ 1 582 535,20
Não Corrente	€ 1 433 227,30	€ 2 355 154,40
	€ 3 019 347,41	€ 3 937 689,60
253 Outras entidades:		
Water Value - Serviços Ambientais, SA	€ 2 000 000,00	€ 2 000 000,00
	€ 2 000 000,00	€ 2 000 000,00
Total	€ 5 019 347,41	€ 5 937 689,60

#### Financiamentos obtidos

SNC	2021	2020
<b>251/253 Financiamentos obtidos</b>		
Corrente	€ 1 586 120,11	€ 1 582 535,20
Não Corrente	€ 3 433 227,30	€ 4 355 154,40
	<b>€ 5 019 347,41</b>	<b>€ 5 937 689,60</b>

**Tabela 44 Financiamentos obtidos**

O valor de 3.433.227,30 € apresentado como passivo não corrente, está deduzido das amortizações a pagar durante o ano de 2021, (valor apresentado em passivo corrente) e respeita à contratação de três empréstimos bancários de médio prazo, contraídos, um com o Santander no montante de 3.500.000 € (deduzido do valor de 30.100 € por via da contabilização ao custo amortizado), outro com o Millennium BCP no valor de 600.000 € e deduzido de 6.720 € por via da contabilização ao custo amortizado), e outro com o BPI cujo saldo à data de 31 de dezembro de 2021 era de 1.225.057,87 € (deduzido a este valor as amortizações a pagar em 2022 no montante de 654.000,00 €).

Aquele montante inclui ainda 2.000.000 € respeitantes aos suprimentos da WATER VALUE – Serviços Ambientais, SA. efetuado aquando da aquisição dos 49% do capital social desta empresa.

#### **19. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, A FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR**

A rubrica “Outras dívidas a pagar” apresentava em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, os seguintes valores:

### Outras Dívidas a Pagar

SNC	2021	2020
<b>2722 Credores por acréscimos de gastos:</b>		
Subsídio de Férias e Natal (Pessoal)	€ 160 020,00	€ 160 020,00
Eslimativa de Férias e Subsídio de Férias	€ 356 584,14	€ 345 325,30
Juros a liquidar	€ 169 808,41	€ 140 986,51
Assistência técnica de gestão	€ 2 145 000,00	€ 2 145 000,00
Outros	€ 2 764 533,62	€ 2 328 870,18
	€ 5 595 946,17	€ 5 120 201,99
<b>Outras dívidas a pagar:</b>		
<b>2711/278 Outros credores</b>	<b>€ 431 630,22</b>	<b>€ 105 465,47</b>
	€ 431 630,22	€ 105 465,47
<b>Total</b>	<b>€ 6 027 576,39</b>	<b>€ 5 225 667,46</b>

Tabela 45 Outras dívidas a pagar

### 20. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

À data do relato, não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos, e em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, as rúbricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

### Estado e Outros Entes Públicos

SNC	2021	2020		
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>24 Estado e Outros Entes Públicos</b>				
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Imposto a recuperar/pagar	€ 284 619,78		€ 337 871,70	
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		€ (15 673,40)		€ (15 948,32)
Imposto sobre o valor acrescentado	€ 11 522,64	€ (1 134,83)	€ 16 527,96	
Contribuições para a Segurança Social		€ (53 049,28)		€ (52 040,79)
Outros Impostos		€ (190 586,10)	€ 44 144,04	€ (40 831,01)
<b>Total</b>	<b>€ 296 142,42</b>	<b>-€ 260 443,61</b>	<b>€ 398 543,70</b>	<b>-€ 106 820,12</b>

Tabela 46 Estado e outros entes públicos



Do valor de 296.142,42 € apresentado no ativo do Balanço, 264.297,92 € respeitam ao IRC (182.631,36 € do IRC 2016 e 81.666,56 € do IRC 2017), por correção pela autoridade tributária, da dedução dos prejuízos fiscais do ano de 2009 e 2010 respetivamente, efetuados pela ADC – Águas da Covilhã, EM, tendo sido já apresentada impugnação do ato tributário.

## 21. DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, as rúbricas do passivo corrente “Diferimentos”, apresentavam os seguintes valores:

Diferimentos Passivos			
SNC		2021	2020
28 IEFP (Comparticipação apoio aos estágios)	€	- €	- €
Total	€	- €	- €

**Tabela 47 Diferimentos passivos**

## 22. RÉDITO

A gestão e operacionalidade da ADC – Águas da Covilhã, E.M., estão estruturadas em três áreas de negócio, designadamente, Água, Saneamento e Resíduos Sólidos, obtendo ainda esta empresa, réditos relacionados com outras prestações de serviços não especificadas.

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o rédito reconhecido pela Empresa, é detalhado conforme se segue:



### Vendas e Prestações de Serviços

SNC		2021	2020	Variação %
71	<b>Vendas:</b>			
	Água	€ 2 463 217,59	€ 2 510 804,25	-1,90%
	Descontos e Abatimentos	€ (6 812,07)	€ (8 358,63)	-18,50%
72	<b>Prestações de Serviços</b>			
	Água	€ 2 468 566,63	€ 2 412 736,93	2,31%
	Saneamento	€ 4 356 271,36	€ 4 249 999,84	2,50%
	Resíduos Sólidos	€ 1 722 639,74	€ 1 737 297,26	-0,84%
	Serviços Diversos Prestados	€ 8 845,90	€ 8 767,57	0,89%
	Descontos e Abatimentos	€ (22 475,03)	€ (26 411,03)	-14,90%
	Outras Prestações de Serviços	€ 116 246,25	€ 89 449,65	29,96%
	<b>Total</b>	<b>€ 11 106 500,37</b>	<b>€ 10 974 285,84</b>	

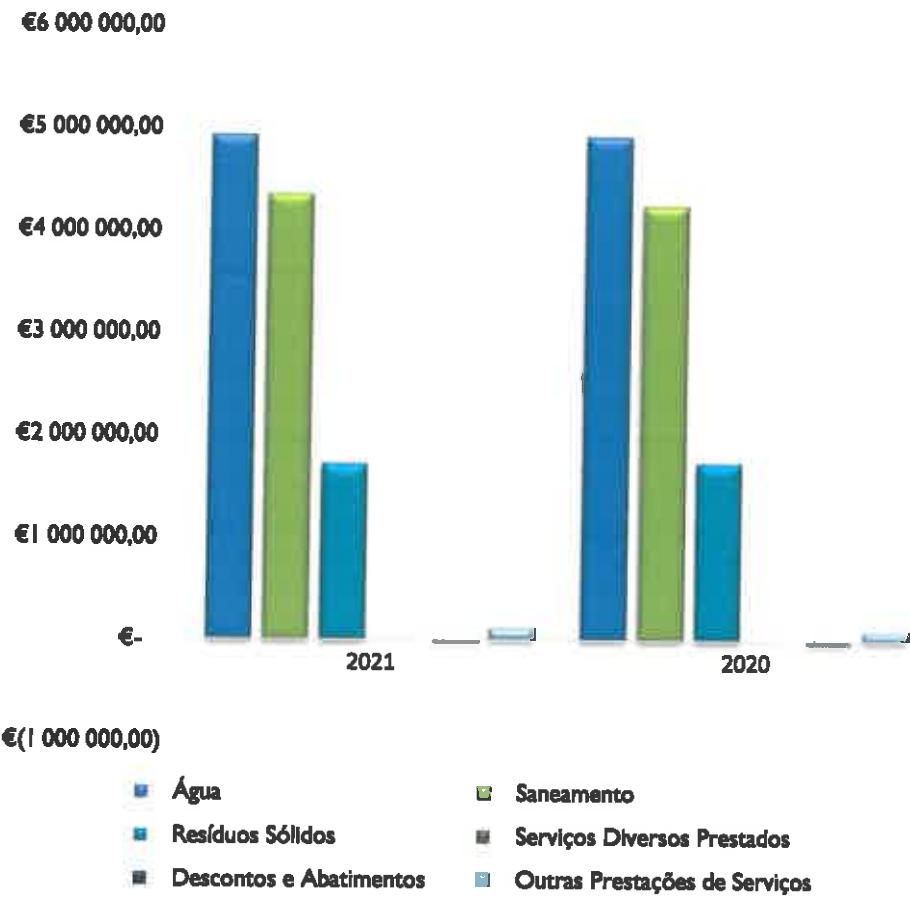
Tabela 48 Vendas e prestações de serviços

### Vendas e Prestações de Serviços por setor de atividade

SNC		2021	2020	Variação %
71/72	<b>Vendas e Prestações de Serviços:</b>			
	Água	€ 4 931 784,22	€ 4 923 541,18	0,17%
	Saneamento	€ 4 356 271,36	€ 4 249 999,84	2,50%
	Resíduos Sólidos	€ 1 722 639,74	€ 1 737 297,26	-0,84%
	Serviços Diversos Prestados	€ 8 845,90	€ 8 767,57	0,89%
	Descontos e Abatimentos	€ (29 287,10)	€ (34 769,66)	-15,77%
	Outras Prestações de Serviços	€ 116 246,25	€ 89 449,65	29,96%
	<b>Total</b>	<b>€ 11 106 500,37</b>	<b>€ 10 974 285,84</b>	

Tabela 49 Vendas e prestações de serviços por setor de atividade

A análise gráfica abaixo demonstra a evolução das vendas e prestações de serviços nos anos 2021 e 2020:



**Gráfico 17 Evolução das vendas e prestações de serviços**

### 23. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rúbrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, é detalhada conforme se segue:

### Fornecimentos e Serviços Externos

SNC		2021	2020	Variação %	Variação Absoluta
621	Subcontratos	€ 4 966 169,50	€ 4 784 237,73	3,80%	€ 181 931,77
6221	Trabalhos Especializados	€ 774 300,18	€ 746 318,49	3,75%	€ 27 981,69
6222	Publicidade e Propaganda	€ 23 158,20	€ 15 573,15	48,71%	€ 7 585,05
6224	Honorários	€ 24 450,14	€ 29 800,00	-17,95%	€ (5 349,86)
6225	Comissões	€ 54 321,66	€ 54 888,49	-1,03%	€ (566,83)
6226	Conservação e Reparação	€ 140 417,73	€ 130 965,47	7,22%	€ 9 452,26
6228	Outros	€ 8 195,71	€ 8 811,68	-6,99%	€ (615,97)
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	€ 19 711,61	€ 16 762,35	17,59%	€ 2 949,26
6232	Livros e Documentação Técnica	€ 226,67	€ 258,49	-12,31%	€ (31,82)
6233	Material de Escritório	€ 5 796,98	€ 6 247,95	-7,22%	€ (450,97)
6241	Eletricidade	€ 149 725,62	€ 152 666,37	-1,93%	€ (2 940,75)
6242	Combustíveis	€ 123 614,46	€ 118 285,17	4,51%	€ 5 329,29
6248	Outros	€ 6 298,53	€ 5 907,59	6,62%	€ 390,94
6251	Deslocações e Estadias	€ 2 405,86	€ 2 064,08	16,56%	€ 341,78
6253	Transportes de Mercadorias	€ 7 503,27	€ 3 138,71	139,06%	€ 4 364,56
6261	Rendas e Alugueres	€ 470 386,23	€ 463 727,27	1,44%	€ 6 658,96
6262	Comunicação	€ 29 810,77	€ 27 640,29	7,85%	€ 2 170,48
6263	Seguros	€ 51 949,87	€ 45 370,72	14,50%	€ 6 579,15
6265	Contencioso e Notariado	€ 1 986,10	€ 2 918,28	-31,94%	€ (932,18)
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	€ 47 465,18	€ 46 469,22	2,14%	€ 995,96
6268	Outros Serviços	€ 16 566,64	€ 13 282,18	24,73%	€ 3 284,46
Total		€ 6 924 460,91	€ 6 675 333,68	3,73%	€ 249 127,23

Tabela 50 Fornecimentos e serviços externos

### 24. GASTOS COM O PESSOAL

A rúbrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, é detalhada conforme se segue:


**Gastos com o Pessoal**

SNC		2021	2020
63	Remunerações dos órgãos sociais	€ 109 289,17	€ 112 857,90
	Remunerações do pessoal	€ 2 121 250,15	€ 2 046 584,67
	Benefícios pós-emprego	€ 7 523,04	€ 5 030,22
	Encargos sobre remunerações	€ 497 123,53	€ 510 843,77
	Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	€ 71 866,69	€ 72 391,97
	Custos de ação social	€ 97 628,69	€ 80 374,85
	Outros gastos com o pessoal	€ 29 956,84	€ 30 082,03
	Total	€ 2 934 638,11	€ 2 858 165,41

**Tabela 51 Gastos com o pessoal**

O número de colaboradores da empresa à data de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 era de 149, incluído neste número dois administradores que são remunerados pela ADC – Águas da Covilhã, EM.

**N.º Médio de Colaboradores**

SNC		2021	2020
63	Membros do Conselho de Administração	3	3
	N.º médio de colaboradores	148	144
	N.º de colaboradores no fim do período	149	149

**Tabela 52 N.º médio de colaboradores**
**N.º Médio Pessoas / Horas Trabalhadas**

SNC		2021	2020
63	<b>Pessoal ao serviço da empresa:</b>		
	N.º médio de pessoas remuneradas ao serviço da empresa	148	144
	N.º horas trabalhadas	4 861	4 730
	<b>Pessoal ao serviço da empresa por tipo horário:</b>		
	Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	149	149
	<b>Pessoal ao serviço da empresa por sexo:</b>		
	Homens	129	131
	Mulheres	20	18

**Tabela 53 N.º médio de pessoas / horas trabalhadas**

## 25. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

A decomposição da rúbrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é conforme se segue:

Depreciações e Amortizações			
SNC		2021	2020
64 Ativos fixos tangíveis		€ 974 492,91	€ 970 872,93
Ativos Intangíveis		€ 30 410,24	€ 22 067,25
Total		€ 1 004 903,15	€ 992 940,18

**Tabela 54 Depreciações e amortizações**

## 26. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rúbrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é conforme se segue:

Outros Rendimentos e Ganhos			
SNC		2021	2020
78 Rendimentos suplementares:			
Recuperação de custos (ICOVI, EEM)		€ 22 939,92	€ 22 939,92
Recuperação de custos (Resiestrela, SA)		€ 33 626,52	€ 33 626,52
Microgeração de Energia		€ 7 025,71	€ 7 863,06
Receitas do Canil Municipal		€ 2 589,50	€ 2 115,00
Venda de artigos de resíduos sólidos		€ -	€ 6 129,12
Alienações de bens		€ 2 804,87	€ 4 818,47
Outros rendimentos suplementares		€ 49 366,64	€ 24 591,84
Total		€ 118 353,16	€ 102 083,93

**Tabela 55 Outros rendimentos e ganhos**

## 27. OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rúbrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é conforme se segue:

Outros Gastos e Perdas			
SNC		2021	2020
68	Impostos	€ 12 177,96	€ 13 068,48
	Perdas em inventários	€ 5 677,98	€ 11 541,06
	Abates	€ 14 751,74	€ 1 691,00
	Outros gastos e perdas	€ 17 834,50	€ 17 221,25
	Total	€ 50 442,18	€ 43 521,79

Tabela 56 Outros gastos e perdas

## 28. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS E JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Os gastos e perdas de financiamento, reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são detalhados conforme se segue:

Gastos de financiamento			
SNC		2021	2020
691	Empréstimo BPI	€ 26 739,29	€ 38 460,28
	Empréstimo AGS	€ 29 830,02	€ 33 360,00
	Empréstimo Santander	€ 19 387,06	€ 20 071,72
	Empréstimo Millennium BCP	€ 8 705,07	€ 9 531,04
	Outros	€ 957,35	€ 5 679,07
	Total	€ 85 618,79	€ 107 102,11

Tabela 57 Gastos de financiamento

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares, reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são detalhados conforme se segue:

### Juros obtidos

SNC	2021	2020
791 De mora (Faturação da água)	€ 16 996,75	€ 7 299,43
De prestação de acordos (Faturação da água)	€ 4 040,00	€ 944,86
Total	€ 21 036,75	€ 8 244,29

Tabela 58 Juros obtidos

## 29. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

### Situação perante a Autoridade Tributária e Aduaneira

Informa-se que a ADC – Águas da Covilhã, EM não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7 de novembro.

### Situação perante a Segurança Social

Informa-se também que a situação da ADC – Águas da Covilhã, EM perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009 de 16 de setembro.

### Art.º 397.º do Código das Sociedades Comerciais

Não se verificaram nenhuma das situações contempladas nesta disposição legal.

## 30. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios atribuídos pelo governo são reconhecidos de acordo com os montantes financeiros recebidos. Assim os subsídios ao investimento, são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional à depreciação dos ativos fixos subsidiados. Os saldos à data de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 eram os descrito abaixo:

### Subsídios

SNC	2021	2020
<b>593 Subsídios relacionados com ativos:</b>		
POA - Programa Operacional do Ambiente	€ 380 320,07	€ 395 334,47
POSEUR 2020	€ 367 235,75	€ 13 159,39
<b>Total</b>	<b>€ 747 555,82</b>	<b>€ 408 493,86</b>

**Tabela 59 Subsídios**

### 31. GARANTIAS

A empresa tem à sua guarda valores prestados por fornecedores (empreiteiros), que se encontravam devidamente evidenciados a 31 de dezembro de 2021, nas suas demonstrações financeiras.

### Garantias

SNC	2021
<b>2785 Garantias retidas a fornecedores por boa execução de empreitadas</b>	<b>€ 82 469,15</b>
<b>Total</b>	<b>€ 82 469,15</b>

**Tabela 60 Garantias**

### 32. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre a data de reporte das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão, não ocorreram quaisquer factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período.

### 33. INFORMAÇÃO ADICIONAL COVID-19 E GUERRA NA EUROPA

Na sequência do desenvolvimento da infecção epidemiológica por COVID-19 desde dezembro de 2019, que o Conselho de Administração da ADC agilizou práticas, e elaborou planos de contingência, que incluíram medidas suscetíveis de minimizar os riscos associados ao desenvolvimento da mesma ao nível de Pandemia.

A atual situação de crise a nível global com a guerra na Ucrânia incorpora riscos significativos para a economia e sociedade, mantendo-se um nível de incerteza sobre a sua duração e os impactos de longo prazo que daí resultarão.

Uma coisa é certa: a economia mundial vai sofrer graves consequências com esta situação, sendo que os países com economias mais vulneráveis, como Portugal, vão empobrecer mais. Os portugueses vão pagar mais pelo combustível e enfrentar aumentos violentos na alimentação.

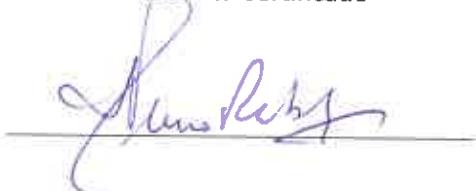
Considerando os desenvolvimentos recentes, existe muito incerteza sobre o desenvolvimento da situação, mas à data atual informa-se que a atividade da empresa não vai ser interrompida. No entanto, dada a incerteza, a ADC não está em condições de fornecer informação económica e financeira sobre o impacto da guerra nos gastos e rendimentos futuros da empresa.

Em 2022, a ADC tem a pretensão do equilíbrio económico e financeiro sustentável das suas contas, conseguindo com esforço adicional de manutenção da maior contenção dos gastos, garantir o objetivo fundamental, da melhor e mais eficiente prestação de serviços aos seus consumidores.

#### **34. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 11 de março de 2022.

O Contabilista Certificado



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Paulo Reis". It is written over two horizontal lines, with the first line being longer than the second.

O Conselho de Administração



Three handwritten signatures in blue ink, all appearing to read "Joaquim Oliveira". They are arranged vertically, with the top one being the longest and the bottom one being the shortest. Each signature is also written over two horizontal lines.



## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

### **RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de ADC – ÁGUAS DA COVILHÃ, E.M., que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 31.013.564 euros e um total de capital próprio de 15.155.526 euros, incluindo um resultado líquido de 89.387 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de ADC – ÁGUAS DA COVILHÃ, E.M em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

1

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reserva.

#### **Ênfases**

As compensações indemnizatórias incluídas nos instrumentos previsionais e previstas no acordo parassocial relativas aos anos de 2010, 2012 a 2021 no montante de 7.997.889 euros (7.374.345 euros em 31.12.2020) ainda não foram aprovadas pela Assembleia Municipal da Covilhã. Também a dívida da Portugal Telecom Data Center SA ascende em 31.12.2021 a 381.252 euros (331.592 euros em 31.12.2020) e a sua regularização é imputável ao Município da Covilhã. Dadas as circunstâncias existe incerteza quanto ao recebimento destes valores.

Ao longo dos últimos anos foram acrescidos gastos com consultadoria e assessoria que ascendiam em 31-12-2021 ao montante acumulado de 4.881 milhares de euros (4.436 milhares de euros em 2020), dos quais 2.145 milhares de euros (2.145 milhares de euros em 2020) a ser compensados com acréscimos de rendimentos de igual montante atribuídos pelo Município



da Covilhã à empresa. Até à data ainda não foi emitida documentação de suporte adequada à regularização daqueles montantes e a mesma está pendente do acordo dos sócios.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentos aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

2

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar um distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da



**CRUZ MARTINS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
**SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS**

• Urbanização Quinta das Rosas, Lote 2, r/c - Esq.º

6200-551 COVILHÃ

- continuidade e, com base na prova da auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditora obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representem as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
  - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, no âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**  
**Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

3

Covilhã, 14 de março de 2022

  
**CRUZ MARTINS & ASSOCIADOS, SROC, LDA**  
Registrada na CMVM sob o nº 20161596  
Representada por João Alberto Cruz Martins, ROC nº 735



## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

1. Em cumprimento das disposições legais e estatutárias e nos termos do mandato que nos foi conferido, vimos apresentar o relatório da nossa atividade e o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas da **ADC – ÁGUAS DA COVILHÃ, E.M.** referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
2. No desempenho das funções de fiscal único acompanhámos a actividade desenvolvida pela empresa, sobretudo através das actas das reuniões do conselho de administração e dos contactos com os respectivos membros, e efectuámos os procedimentos julgados necessários ao exercício das nossas funções, bem como da observância da lei e dos estatutos.
3. Durante o exercício verificámos, com a extensão considerada aconselhável, os valores patrimoniais, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte. Os critérios valorimétricos utilizados na prestação de contas estão em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis e encontram-se adequadamente evidenciados no anexo às demonstrações financeiras.
4. Analisámos os documentos de prestação de contas preparados em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística bem como o Relatório do Conselho de Administração, tendo concluído que os mesmos possibilitam uma adequada compreensão da situação financeira da empresa, bem como do modo como se desenrolaram as actividades e se formou o resultado do período acima referido.
5. Elaborámos a certificação legal das contas decorrente do exame efectuado a qual deve ser considerada como fazendo parte integrante deste relatório.



**CRUZ MARTINS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
**SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS**

• Urbanização Quinta das Rosas, Lote 2, r/c - Esq.<sup>a</sup>      6200-551 COVILHÃ

**6. Face ao que antecede, somos de parecer que:**

- a) O Relatório e as Contas do exercício de 2021 apresentadas pelo Conselho de Administração devem ser aprovados;
- b) A proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração deve ser aprovada.

Por fim, expressamos o nosso agradecimento aos serviços da ADC por toda a colaboração recebida.

Covilhã, 14 de março de 2022

**CRUZ MARTINS & ASSOCIADOS, SROC, LDA**

*Registada na CMVM sob o nº 20161596*

*Representada por João Alberto Cruz Martins, ROC nº 735*

## Acumulado

Exercício 2021

Período Dezembro

Tipo de Saída Saída das Somas

Nº Contribuinte 507611977  
ÁGUAS DA COVILHÃ, E.M.

Conta	Descrição	Acumulado		Saídas	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	CAXA	2.968.876,01	2.963.436,97	5.439,04	
12	DEPÓSITOS À ORDEM	15.710.087,82	14.531.987,71	1.178.119,91	
21	CLIENTES	15.799.461,55	13.802.549,71	1.880.911,84	
22	FORNECEDORES	8.815.254,42	13.289.989,08		4.474.714,68
23	PESSOAL	1.772.780,59	1.772.780,59		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	3.771.557,69	3.735.858,86	35.898,81	
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	1.878.889,29	6.886.226,70		5.018.347,41
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR:	26.012.798,48	21.400.171,05	4.612.827,43	
28	DIFERIMENTOS	240.092,52	218.754,50	23.338,02	
29	PROVISÕES	1.981,72	5.588,05		3.608,33
31	COMPRAIS	532.285,83	532.285,83		
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	1.085.557,85	822.842,70	472.715,15	
38	RECL. E REG. DE INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS	35.684,46	35.684,46		
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	31.888,88	4.748,08	27.120,80	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31.477.603,51	15.222.143,33	16.255.460,58	
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	330.676,67	211.277,18	119.398,51	
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	543.400,38	511.036,70	32.363,88	
51	CAPITAL		9.000.000,00		9.000.000,00
55	RESERVAS		1.379.463,91		1.379.463,91
56	RESULTADOS TRANSITADOS	4.082.098,15	8.025.217,67		3.939.119,52
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	31.109,16	778.884,98		747.555,82
61	CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MAT. CONSUMO	1.469.440,93	704.076,16	765.384,77	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	7.892.262,99	967.802,98	6.924.460,91	
63	GASTOS COM O PESSOAL	3.609.748,54	875.110,43	2.934.638,11	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	1.005.000,35	97,20	1.004.903,15	
65	PERDAS POR IMPARIDADE	108.721,94	9.094,39	98.927,81	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	129.353,42	78.911,24	50.442,18	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	128.797,42	41.178,63	85.618,79	
71	VENDAS	25.346,42	2.481.753,94		2.456.405,52
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	260.738,47	8.910.833,32		8.650.094,85
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		99.021,97		89.021,97
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	581,85	653.977,35		652.515,70
78	REVERSÕES		1.981,72		1.981,72
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	38.042,68	148.395,82		110.953,16
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		21.036,75		21.036,75
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	348.598,87	301.632,84	44.967,03	
Total		130.134.879,84	130.134.879,84	36.583.217,32	36.583.217,32